Anno XV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 10 de Junho de 1925

A NOITE

Directores: Eustachio Alves, presidente; Vasco Lima, gerente; Castellar de Carvalho, secretario

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes ... 18$000 — Por 12 mezes ... 36$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710. SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes ... 18$000 — Por 12 mezes ... 36$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Defendamos a geração de amanhã

ENTRE LINDAS CREANÇAS QUE SE ESTIOLAM, SORRINDO E BRINCANDO

Respirando ares duplamente impuros

Um bonde exquisitissimo, com um recebedor ainda mais exquisito, rolando por umas ruas quasi inacreditaveis, e estamos em pleno bairro da Saude. Um fétido horrivel empesta o ambiente. Vem dos escombros do Trapiche Rio de Janeiro, incendiado ha cerca de um mez, ali apodrecendo tranquillamente, sem que a Saude Publica, a Limpeza Publica ou qualquer outro serviço publico se preoccupe com isso.

Mas não era preciso que os escombros do trapiche incendiado empestassem aquella populosa e desgraçada zona para que ella fosse pestifera. Tudo concorre para isso: a velhez das habitações, a immundicie das ruas, a sujeira geral.

Em tal ambiencia, era impossivel que a população tivesse melhores habitos. Assim, as creanças ali, como, de resto, em quasi toda a parte, vivem em tal liberdade, que mais parece abandono. Parece e é, porque, além de creanças mais ou menos taludas, encontram-se ali, completamente entregues a si mesmas, creancinhas de tres, de dois e mesmo de um anno.

A nossa apparição hoje na Saude, de "kodack" em baixo do braço, foi um successo entre a petizada.

— Olha o moço da A NOITE !... Olha o moço da A NOITE !

E a garotada nos cercou.

— Você lê A NOITE ? — perguntámos a um dos garotos, o José Lancellotti. O menino baixou os olhos.

— Você não sabe ler ? — insistimos.

— Qual sabe nada, informou o Agenor, um pardinho vivo e troçista, que se fez depois o nosso "cicerone" pelo bairro da miseria.

E proseguindo, com o intuito malvado de pesar o outro:

— O José é o chefe da "quadrilha da farinha"...

— Que vem a ser isso ? — indagámos.

O Fernando, que nos disse ser filho e empregado de um vendeiro local, o que não o impede de andar tambem na gandaia, esclareceu:

— A "quadrilha da farinha" é a que rouba a farinha pôdre ahi no trapiche. Mas o "Pallito" não se mette nisso.

"Pallito" é o nome de guerra do Lancellotti.

Havia no grupo um garoto de olhar intelligente, mas pouco, então calado.

— Como é o seu nome — perguntámos-lhe.

— Nestor...

— De que ?

— Não sei...

— Como é o nome de seu pae ?

— Meu pae já morreu.

— Você anda no collegio ?

— Vou "despois"...

— Depois, quando ?, se você já deve estar com doze ou treze annos.

— Vou p'r'o mez.

Esse p'r'o mez era apenas uma saida para livrar-se do nosso interrogatorio. O que elles todos queriam era posar para a photographia.

— Antes da photographia, um premio de cinco tostões a quem mostrar que sabe ler corrido.

— Pego isso — gritou o Agenor.

Mostrámos-lhe, então, o retalho de um jornal inglez.

— Chi-sta! — fez o garoto — isto é escripta americana.

— Leia então isto aqui.

E demos-lhe uma carta dactylographada.

— Isto só com o Walter — interveiu um outro.

Mas o Walter, ou na ansia de mostrar que sabia mesmo ler, ou desnorteado pela promessa dos cinco tostões, espichou-se logo de começo. Leu "principalmente" onde estava "palpitante", "moço", onde estava "immenso" e assim por deante.

Foi uma vaia geral.

A troça estava boa, mas o cheiro ali era insupportavel.

Fomos, pois, apanhar um grupo de creanças que traquinava na ladeira Zacharias e passámos para a praça da Harmonia, onde ao menos se respira.

Creanças na Saude

Essa praça é o quartel-general das creanças vadias da Saude.

Encontra-se ali de tudo: brancos, pretos, mestiços, já bem taludos e ainda engatinhando, filhos de paes pauperrimos ou de gente remediada; mas todos entregues a si mesmos, sujeitos a todos os riscos, tanto os de ordem physica como os de ordem moral.

As photographias com que illustramos esta ligeira nota de reportagem dão bem uma idéa do que é, geralmente, entre nós, a assistencia á infancia.

Se o Estado não cogita disso, a maioria dos paes muito menos. E a petizada que se avenha...

E' que, naturalmente, um e outros adoptam a philosophia da canção carnavalesca: "Quem é bom já nasce feito".

E' de mistér, entretanto, que se pense mais seriamente nesse problema, cuja magnitude seria ocioso encarecer.

Adoptemos todos a patriotica divisa de Coelho Netto e defendamos a geração de amanhã...

Defendamol-a que é o nosso proprio sangue, correndo noutras veias, que defendemos com a geração nascente, a perpetuidade de nossa raça, o porvir de nossa lingua, as tradições que nos embalaram a infancia, e os idos que, carinhosos, hão de fechar-nos os olhos, ao fim da jornada terrena.

Um grande industrial portuguez na Argentina

A SUA CHEGADA, HOJE, A ESTA CAPITAL

O homem que divulgou a venda da herva mate, baptisada pelos naturalistas de *Ilex paraguayensis*, na Republica Argentina, chegou, hoje, ao Rio pelo paquete "American Legion".

O Sr. Francisco Mendes Gonçalves, que é director-presidente da Companhia Matte Laranjeira e do Banco da Provincia de Buenos Aires, teve festiva recepção. Muitas eram as pessoas que aguardavam o desembarque de S. S., entre as quaes o Dr. Martins Lobo e senhora, o Dr. Martinho Nobre e outros representantes do nosso "set".

Instantaneo do desembarque do Sr. Francisco Mendes Gonçalves, no caes do Porto

Sobre o movimento commercial do matte na Republica Argentina, obtivemos do Dr. Martinho Nobre as seguintes informações:

O Sr. Francisco Mendes Gonçalves é o actual director da "Matte Laranjeira". A producção de Matto Grosso, só para a Argentina, é de nove mil toneladas annualmente. O consumo da grande republica do Rio da Prata é de 70 milhões de toneladas por anno. Infelizmente, a nossa producção, mal chega para a cidade de Buenos Aires, o que [illegible] ao Rio devido á sua grande procura na Argentina.

CADA VEZ PEOR A SITUAÇÃO NA CHINA

O movimento xenophobo attingiu Cantão

Os preparativos para a grande manifestação de hoje em Pekim contra os estrangeiros

PEKIM, 10 (Havas) — Os estudantes terminaram os preparativos para o grande comicio que realisarão hoje. As ruas estão cheias de prospectos e cartazes xenophobos, descrevendo o caso de Shanghai como a

O marechal Chang-Tso-Lin, um dos chefes do movimento nacionalista na China

mais brutal atrocidade dos annaes da historia. O commandante da região militar, deante do caracter que promette ter o comicio, procurou hontem o ministro da Italia, ao qual pediu que aconselhasse ao pessoal das legações e aos subditos estrangeiros que evitassem comparecer ás manifestações publicas. O ministro respondeu que o governo chinez é que devia, se receia quaesquer consequencias desagradaveis, prohibir semelhantes manifestações.

SHANGHAI, 10 (U. P.) — No julgamento dos estudantes amotinados, por uma Côrte Mixta Internacional, o promotor affirmou possuir provas documentadas de que os accusados incitaram a greve e tomaram parte activa nos ataques feitos aos estrangeiros, recebendo para isso apoio do soviet de Moscou. Testemunhas estrangeiras declararam que os universitarios no primeiro dia aggrediram a policia. Um medico chinez affirmou que os estudantes receberam tiros de frente e não pelas costas, como fez constar o governo de Pekim.

LONDRES, 10 (Havas) — As ultimas noticias procedentes da China assignalam que os agitadores de Shanghai estão empregando os maiores esforços no sentido de estender cada vez mais a greve declarada naquella cidade e em outras do paiz.

LONDRES, 10 (Havas) — Telegrapham de Fu-Tcheou, na China:

"Foi declarada a greve geral em Cantão. Os estrangeiros evacuaram a zona perigosa."

HONG-KONG, China, 10 (U. P.) — Desembarcaram em Cantão alguns contingentes de marinheiros americanos para proteger o Collegio Christão e os residentes estrangeiros. Continúa séria a luta nessa ultima cidade entre Yunnanistas e os cantonenses. O numero de victimas já sóbe a duzentos.

CHEGOU A ESTA CAPITAL O ADDIDO NAVAL Á EMBAIXADA INGLEZA

Fazendo a sua [illegible], chegou, hoje, ao Rio de Janeiro pelo paquete inglez "Deseado", o capitão J. Salmond, addido naval da Inglaterra ás embaixadas do Rio de Janeiro, de Buenos Aires e de Santiago.

Avistamol-o a bordo daquelle transatlantico, entre outros passageiros de destaque, logo que transpomos o "portaló".

Capitão J. Salmond

S. Ex. parecia entreter-se com as manobras ainda não terminadas da atracação. Em baixo, no caes, a azafama era grande.

O capitão Salmond, como todo bom inglez, é frio, sereno, pouco palrador. E nós desejavamos ouvil-o... Sabiamos que o addido naval á embaixada ingleza tinha, em breve, uma missão importante a desempenhar. Aqui demorar-se-á mesmo poucos dias por isso; apenas um mez, seguindo, depois, para Buenos Aires. S. Ex. vae receber na capital platina S. A. o principe de Galles. O capitão Salmond partirá com tempo de aguardar, na Republica Argentina, a sua chegada.

Aproximamo-nos. Saudamos o capitão Salmond e abordamos o assumpto. Respondendo apenas ás nossas perguntas, embora com gentileza, S. Ex. limitou-se simplesmente, a nem [illegible] o que já sabiamos.

O bolchevismo agita Varsovia

VARSOVIA, 10 (Havas) — A policia descobriu uma organização de espionagem, em cujo poder foram apprehendidos documentos que tinham sido roubados de diversos ministerios. Ao que parece, o chefe da referida organização está refugiado na legação dos Soviets.

O LIVRO DO HOMEM ANALYSADO pelo Sr. Sampaio Vidal

ELLE É O FRUTO DA "EGOLATRIA CÉGA E IMPULSIVA" DISSE-NOS O EX-MINISTRO DA FAZENDA

O Sr. Epitacio foi o presidente que mais dinheiro recebeu no começo de seu governo

Figura proeminente na politica nacional, tendo recebido na passagem do governo do Sr. Epitacio Pessoa ao do Sr. Arthur Bernardes as formidaveis responsabilidades que pesavam com a pasta da Fazenda, o Sr. Sampaio Vidal esteve á testa desse ministerio, durante dois annos, podendo assim conhecer nos seus menores detalhes os escabrosos casos do passado governo, attinentes [illegible] do poder supremo gastão tão discricionariamente os dinheiros publicos. O governo do marechal Hermes, tão atacado, jámais praticou desmandos de tal vulto.

Enganou-se o Sr. Epitacio, procurando com a fascinação de sua palavra e as habilidades de sua dialectica lançar a confusão no espirito publico, erguendo arrogantemente a cabeça como um triumphador

Dr. Sampaio Vidal, ex-ministro da Fazenda

áquella pasta, tal como o chamado caso do nordeste, que, só por si, define e caracterisa aquella phase desastrada nas finanças do paiz. Deixando o ministerio, o Sr. Sampaio Vidal voltou para S. Paulo, entregando-se á sua actividade costumada, nas suas diversas modalidades.

Lá, teria ido ferir a attenção de S. Ex., naturalmente, o clamor que se vem levantando com o celebre livro do Sr. Epitacio Pessoa, ainda mais que a S. Ex., nesse acervo monstruoso, ha referencias directas.

Era imprescindivel, desde logo, a palavra autorisada do Sr. Sampaio Vidal, sobre o assumpto, e nesse sentido A NOITE se fez presente em S. Paulo, solicitando de S. Ex. uma entrevista, que foi concedida gentilmente.

Cavalheirescamente recebidos pelo Sr. Sampaio Vidal, no momento em que S. Ex. trabalhava, auxiliado por seus dignos secretarios, Drs. Romeiro e Gusmão, tomámos logo a liberdade de atacar de chofre o assumpto — o livro *Pela Verdade*.

Informado dos fins de nossa visita, disse-nos S. Ex.:

— Estou lendo o livro do Sr. Epitacio e espero terminar a leitura por estes dias. Tenho muitos affazeres, não posso dedicar meu tempo sómente a essa occupação, aliás muito displicente. O nosso distincto collega, Dr. Assis Chateaubriand, teve a gentileza de offerecer-me as columnas do "O Jornal" para publicar os commentarios que porventura eu tivesse a fazer. Prometti enviar-lhe por estes dias alguns artigos, contestando syntheticamente diversas affirmações falsas desse livro. Digo syntheticamente porque pretendo publicar tambem um livro, analysando os factos culminantes da administração financeira daquelle ex-presidente, apoiando essa analyse em demonstrações e provas cabaes.

— Mas, pela leitura já feita e pelos capitulos publicados na imprensa, qual a impressão geral que lhe causou o livro?

— Impressão deploravel. Em primeiro logar, numa phase afflictiva como esta que atravessamos, um brasileiro cheio de responsabilidades como o Sr. Epitacio, não podia estar agitando mais o paiz com questões irritantes e nocivas para o credito nacional, questões que bem mereciam estar definitivamente sepultadas. Depois, com franqueza, o livro representa uma illusão desse ex-presidente. Todas as fulgurações de seu talento, todos os ardis de causidico habituado nos torneios forenses para affeiçoar factos e provas no interesse dos clientes e a criar uma confusão no espirito dos julgadores, emfim toda essa tessitura de argumentos capciosos constitue apenas um manto muito diaphano e incapaz de encobrir a "nudez forte da verdade", sobre a sua administração financeira. E' tempo perdido. A eloquencia dos factos e dos algarismos é esmagadora. A opinião nacional está formada e aliás bascada em fundamentos de pedra e cal.

Desde a Independencia do Imperio até hoje nunca se viu neste paiz um detentor injustamente tratado pela imprensa e pelo povo.

A opinião publica está certa. Seu juizo está firmado em factos reaes e positivos. E' um erro suppor que todo o acervo de factos e algarismos formidaveis ruirá por terra deante da arrogancia hieratica de suas affirmações. Contra factos não ha argumentos. Sem entrar por emquanto nos detalhes de sua adminstração, bastam esses factos que correm de boca em boca: os gastos fantasticos das obras do Nordéste, onde se consumiram mais de quatrocentos mil contos com despreso soberano do Tribunal de Contas, ao qual se furtou a fiscalisação constitucional que lhe competia nesses gastos, quatrocentos mil contos consumidos em obras que estão apenas começadas, nos alicerces, ostentando essa infeliz região, que bem merecia outra sorte, sómente o espectaculo triste de machinas e materiaes a se estragarem ao relento, estradas de rodagem a se desfazerem sobre a invernia inclemente; desvio, para applicações diversas, dos fundos da electrificação da Central, facto que até hoje vibra como sereia maldita sobre o nosso credito na America do Norte; o caso famoso dos quatro milhões em que se pretendeu galvanisar e encobrir audaciosas operações de cambio; encampação inacreditavel de estrada de ferro, contratos deprimentes para o credito da nação, gastos nunca vistos de mais de cinco milhões de contos de réis apenas em tres annos e meio de governo, seguidos ainda de "deficits" de quatrocentos mil contos de réis num só exercicio, augmento de mais de 11.000 logares no funccionalismo publico, com graves encargos para o Thesouro, peorando lamentavelmente a situação dos funccionarios já existentes, que podiam, com esses recursos, ver a sua situação melhorada; divida fluctuante superior a oitocentos mil contos de réis e como consequencia fatal de tudo isso — quéda das taxas cambiaes de dezoito a sete dinheiros. Decididamente, a eloquencia desses factos é esmagadora. Não ha fulgurações de talento que bastem para velar a grandiosidade destes desatinos. A opinião publica, pois, está certa. Debalde o livro pretende confundil-a com as habilidades do causidico. Dentro em breve ella verá confirmado o seu juizo com as demonstrações e provas que exhibirei uma vez que assim me força o ex-presidente.

— Então V. Ex. confirma o juizo geral do povo e da imprensa, sobre as accusações assacadas contra a administração do Sr. Epitacio?

— Distingo. Ataca-se muito a honestidade pessoal do ex-presidente. Neste ponto não estou de accordo porque nunca vi provas de sua deshonestidade. Falo apenas dos desacertos de sua administração financeira. Mas, confesso com a maxima indulgencia: estou sinceramente convencido de que todos esses desatinos de sua administração provêm de uma fonte unica: a sua egolatria cega e impulsiva, a sua vaidade incommen-

(Continúa na 2ª pagina).

O ESTADO RELIGIOSO DA HESPANHA

Sobre esse thema, o Revdo. Francisco Albricias, pastor em Alicante, realisará varias conferencias nesta capital

Hospedamos, actualmente, nesta capital, o Revdo. Francisco Albricias, pastor de Alicante, Hespanha, e que gosa da fama de um dos mais eloquentes prégadores do Evangelho, de que conhece todas as minucias.

Revdo. Francisco Albricias

O Revdo. Francisco Albricias vem de tomar parte no Congresso Evangelico da Obra Christã reunido ultimamente em Montevidéo, onde occupou logar de grande destaque. Aqui, attendendo ao pedido de seus correligionarios, o pastor Albricias fará varias conferencias, obedientes ao seguinte programma: Amanhã, 11, ás 7 e meia, a sua palavra se fará ouvir na Egreja Presbyteriana do Riachuelo, á rua Diamantina n. 40; sabbado, 13, ás 8 horas, na Egreja Presbyteriana de Botafogo, á rua da Passagem n. 91; domingo, ás 11 horas, na Egreja Evangelica Fluminense, á rua Camerino n. 102.

Nesse mesmo dia, ás 7 1/2 horas da noite, realisar-se-á a sua ultima conferencia, na Egreja Presbyteriana Independente, á rua Barão do Rio Branco n. 6.

O SR. PAINLEVÉ FOI A MARROCOS

FEITA EM AEROPLANO A VIAGEM

Os francezes evacuaram os postos Aoudour e Loukkos

TULOSA, 10 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros Sr. Painlevé, chegou esta manhã, ás 4,30, acompanhado do general Debeny, chefe do estado maior do exercito e do sub-secretario da aeronautica, Sr. Eynac.

Os illustres viajantes foram recebidos pelo prefeito da cidade e autoridades locaes, trocando-se discursos de boas vindas e agradecimentos. O chefe do governo annunciou que tenciona visitar a frente e conferenciar com os generaes Freydenberg, Colombat e Chambrun. O aeroplano em que embarcou o presidente do Conselho, com destino a Marrocos, partiu ás seis horas.

RABAT, 10 (U. P.) — Communicam officialmente estar havendo no sector oeste grande infiltração de rebeldes. Os postos de Aoudour e Loukkos foram evacuados durante a noite, tendo sido transportado todo o material bellico.

As perdas inimigas nos dias 4 e 5 do corrente em Astar e Sker subiram a oitocentos e oitenta entre mortos e feridos.

MATTEOTTI

A commemoração do primeiro anniversario da sua morte

Passa hoje o primeiro anniversario do assassinio de Giacomo Matteotti. A historia, bem triste, por signal, é de hontem e não é preciso recordal-a. O crime horrendo ainda está por julgar; parece, porém, que os seus principaes responsaveis estão presos e não ficarão impunes. Matteotti é já hoje, e cada vez o será mais, um symbolo, porque foi uma

Giacomo Matteotti

victima da intolerancia e dos odios politicos. Os socialistas e, com elles, os liberaes italianos, fizeram do seu nome uma bandeira de combate, hoje desfraldada perante a opinião universal. Dahi, as commemorações que por toda a parte se farão da morte de Matteotti. No Rio, o Partido Socialista, recem-creado, tomou a iniciativa dessa commemoração, que terá como um dos seus oradores o Dr. Evaristo de Moraes.

ROMA, 10 (U. P.) — A vespera do anniversario do assassinio do deputado Giacomo Matteotti passou tranquillamente. O governo prohibiu terminantemente a entrada na Camara, hoje, de qualquer pessoa estranha aos seus serviços.

Preso, ao regressar do Brasil foi agora morto em Lisboa

LISBOA, 10 (Havas) — O agitador e dynamiteiro de nome Pereira, recentemente preso, por occasião do seu regresso do Brasil, onde se asylara, tentou fugir da cadeia, mas foi presentido pela policia, que o alvejou a tiros, matando-o.

Ecos e Novidades

Encabeçada pelo Sr. Plinio Marques, acaba de ser enviada uma indicação á commissão de policia da Camara dos Deputados em que se suggere a conveniencia de ser explicitamente facultado fumar no recinto das sessões da Camara. Allegam os signatarios daquella proposição que o vicio do fumo prejudica os trabalhos parlamentares com o obrigar os fumantes a sair do plenario, no momento de debates ou deliberações, afim de poderem tragar as suas fumaças ou soltar as suas baforadas.

Parlamentos ha, e entre elles o inglez, em que o uso do fumo é assim permittido. Entre nós, porém, jámais se tolerou aos senadores ou deputados queimar cigarros ou charutos no recinto dos trabalhos legislativos, durante as sessões das duas camaras do Congresso Nacional.

De uma feita, quando presidente da Camara dos Deputados, o saudoso Sr. Astolpho Dutra — que era, aliás, um fumante inveterado — um representante do Estado do Rio de Janeiro approximou-se da mesa daquella casa legislativa, empunhando um grande charuto, e interpellou-o:

— Não ha no regimento interno qualquer disposição que véde o uso do fumo aqui no recinto...

— No regimento interno, não; ha, porém, em outro regimento, que é, a um tempo, interno e externo, e que se denomina o codigo do bom tom...

O deputado fluminense, á vista desta resposta, guardou o charuto e desistiu de fumal-o no recinto da Camara.

* *

Quem quizer conhecer a lisura do procedimento do Sr. Epitacio Pessoa em tudo o que lhe diz respeito, nada mais tem a fazer do que verificar que o artigo 16 do regulamento do Tribunal Internacional, de que S. Ex. faz parte, como juiz, veda, em absoluto, aos seus membros, o exercicio de quaesquer funcções publicas no seu paiz.

Da primeira feita que se dirigiu ao velho mundo para se empossar do logar que herdou do grande Ruy, o Sr. Epitacio Pessoa, que deixara a presidencia da Republica e fôra eleito senador federal pelo Estado da Parahyba, não prestou o compromisso regimental da posse de sua cadeira no Congresso Nacional, dando assim a entender que optava pela representação que o paiz lhe confiava em Haya. Regressando, porém, da Hollanda, o Sr. Epitacio Pessoa resolveu empossar-se na senatoria que a Parahyba lhe offereceu, exerceu o mandato legislativo e, agora, quando os trabalhos parlamentares decorrem com regularidade, deixa S. Ex. o Senado da Republica e zarpa para a Europa, onde vae exercer as funcções de juiz...

Ahi está como o Sr. Epitacio Pessoa é um escrupuloso observador da lei, dos preceitos que regem a nossa vida publica. Para o aposentado-senador-juiz isto de lei é para os "trouxas"...

* *

O problema do trafego urbano, posto em fóco pela A NOITE, em successivas e documentadas reportagens, durante alguns dias, interessou as nossas autoridades e na imprensa desta capital começaram a apparecer diversas suggestões.

Pareceu, á primeira vista, estarmos em vesperas de soluções rapidas, mas, infelizmente, cessada a celeuma, ninguem mais falou no assumpto. Os bondes, os omnibus, os trens continuam a trafegar repletos de passageiros, com as lotações ultrapassadas e sem nenhum conforto.

Pelas ruas nota-se a mesma agglomeração de vehiculos, tornando-as intransitaveis.

E tudo continua na mesma, o problema sem nenhuma solução.

Infelizmente, sempre foi assim e assim ha de ser sempre.

CAMÕES

Completam-se hoje 345 annos sobre o fallecimento de Camões, em Lisboa. Relembrar a data que enche de orgulho o velho paiz irmão e, sem duvida, o Brasil, é dever de todos os que prezam a raça e a lingua que deram vida aos "Luziadas", um dos monumentos literarios da humanidade. Tudo está dito com respeito ao grande poeta e, se pretendessemos fazer uma apreciação da sua obra e da sua figura, limitarnos-iamos a repetir o que todo o mundo culto conhece.

Resta-nos, pois, registar apenas a passagem do dia de Camões, cuja memoria é hoje celebrada em varios pontos da terra.

IMPRENSA CARIOCA

O velho vespertino carioca "A Tribuna", fundado pelo saudoso jornalista Alcindo Guanabara, vae reapparecer na proxima semana sob uma feição nova, tanto do ponto de vista do formato como na sua parte redactorial e noticiosa. Será seu director-presidente o jornalista patricio Dr. Azevedo Amaral e director-thesoureiro o Sr. Carlos Vianna, dois nomes que são plena garantia de triumpho ao antigo e sympathico diario, em a sua nova phase. No seu corpo de redactores, que foi consideravelmente augmentado, continuará como secretario o nosso confrade Arnaldo Pereira.

Matricula trancada

Foi mandada trancar a matricula com que o capitão medico Dr. Alfredo Octaviano Dantas frequenta o curso de aperfeiçoamento da Escola de Applicação do Serviço de Saúde.

No mundo dos politicos

THEREZINA, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Hoje, na Camara dos Deputados, o Sr. Arthur Furtado apresentou a seguinte moção, que foi unanimemente approvada:

"A Camara Legislativa do Piauhy, por seus legitimos representantes, tendo em vista os serviços de real valor prestados ao Estado e ao paiz pelo chanceller Felix Pacheco; tendo em vista a cohesão que estabeleceu no Partido Republicano Piauhyense, em que militamos; tendo em vista o interesse que sempre demonstrou pelo progresso do Estado, cujo nome elevou: — delibera votar uma moção de applauso e de solidariedade á conducta do eminente chefe da politica piauhyense, que tem sabido conduzil-a pela força insinuante da bondade e da intelligencia e vem desempenhando com brilho, de accordo com os principios da democracia, uma politica internacional dos mais elevados ideaes, de admiravel patriotismo e da maior honestidade. E aproveita o ensejo para lhe protestar a continuação do seu apoio publico."

A morte não foi natural!

Vae o caso ser esclarecido pela policia

Por haver fallecido sem assistencia medica a menina Abigail, de 4 mezes, sua progenitora, residente á rua Sete de Setembro n. 106, em Santa Cruz, foi ao Posto de Prophylaxia Rural pedir o attestado de obito. Attendeu-a o Dr. Avila que indo á residencia, ali verificou que a morte da creança não fôra natural.

E certo disso, o facultativo procurou a policia do 27º districto e pôl-a sciente do que occorria.

As respectivas autoridades, então, fizeram remover o pequeno cadaver para o necroterio do cemiterio local, afim de ser procedida a necessaria autopsia, com que se esclarecerá o caso.

Maria da Conceição está detida naquella delegacia.

AGGREDIDO A SOCOS

Oswaldo Barbosa Teixeira, de 22 annos, solteiro, despachante municipal, residente á rua de Catumby n. 65, foi aggredido por um individuo que diz não conhecer, o qual lhe deu diversos socos, que lhe produziram escoriações pelo rosto.

Depois de medicar-se no posto de Assistencia, Oswaldo apresentou queixa do facto á policia do 9º districto.

A Moda actual em Paris

A Casa "ELEGANCIAS" está apresentando com grande successo os novos Modelos das ultimas collecções recentemente lançadas pela Alta Costura de Paris — Premet, Agnès, Patou, Lucien Lelong, Poiret, Drecoll, etc., etc. Tudo a preço fixo muito rasoavel. "ELEGANCIAS". Rua S. José 120, sobrado.

FAZIA FRIO...

E a pobre pequenita foi jogada á rua!

Era um caso que pungia a alma.

Ao sair ao portão do jardim de sua residencia, á rua Tavares n. 32, a senhora deparou com a pequenita, mal abafada por uns trapos, a tiritar, mal se ouvindo os seus gemidos, fraquinhos, quasi a succumbir.

A senhora, que é a esposa do Dr. José Moutinho dos Reis, depressa apanhou a creança e deu-lhe alimento necessario. Entregou-lhe lenções alvos, alvissimos, que contrastavam muito com a sua pelle negra, a pequenita, pouco depois, calma, já sem chorar, adormecia...

O Dr. José Moutinho dos Reis, como o caso pedia, foi á delegacia do 20º districto e participou o interessante achado.

A creança, que não tem mais de tres mezes, deveria ter sido remettida para o Juiz de Menores.

O LIVRO DO HOMEM ANALYSADO PELO SR. SAMPAIO VIDAL

Elle é o fruto da "egolatria céga e impulsiva", disse-nos o ex-ministro da Fazenda

O Sr. Epitacio foi o presidente que mais dinheiro recebeu no começo de seu governo

(Continuação da 1ª pagina)

suravel. Aliás o meu amigo sabe que não estou affirmando novidade alguma. Todo o mundo conhece e proclama essa fraqueza do Sr. Epitacio. Dá-se com elle moralmente aquillo que physicamente se verifica com os que vôam em aeroplanos. Vistas das alturas, todas as coisas perdem as fórmas reaes. Tudo em baixo parece pequeno, estreito: cidades, torres, arranha-céos e florestas. Do alto de sua personalidade o Sr. Epitacio perde o senso das realidades. E' essa a nota caracteristica de sua administração: proporções phantasticas, resoluções fulminantes, sem a menor attenção aos recursos do paiz, á justa medida que devem ter todas as coisas, tudo resolvido e executado como faria o czar de todas as Russias.

Sem duvida não podem ser tratadas assim despoticamente as coisas publicas, sobretudo os dinheiros publicos que são muito limitados dentro das medidas apertadissimas das necessidades sempre crescentes. Depois do credito, que é a riqueza maxima, não ha coisa mais preciosa para uma nação do que os dinheiros arrecadados do povo — são o verdadeiro sangue que sustenta toda a vida nacional. Por isso mesmo as finanças constituem sempre em toda a parte a questão maxima da vida publica e a funcção mais grave dos homens de Estado.

— Mas, dizem que o Sr. Epitacio fazia timbre em affirmar a todo o mundo que nunca entendeu de finanças. Não ouviu sempre dizer isto?

— Perfeitamente, sempre ouvi dizer isto. Mas, veja V. que grande mal. Como se póde dirigir pessoalmente, despoticamente, a administração financeira de um paiz nessas condições, sendo as finanças, como disse, um assumpto tão difficil e delicado na vida publica?

Que se poderia dizer de um homem que tendo apenas tinturas ou noções ligeiras sobre os motores de aviação puzesse uma grande familia num Zeppelin e fosse pelos ares arriscando a vida de homens, mulheres e creanças, por uma convicção exaggerada de seu enorme talento, sem pratica alguma do motor. Claro é que o Zeppelin desastradamente podia cair no Rio Grande do Sul ou no nordeste brasileiro.

Eis porque disse a V. que todo o mal do Sr. Epitacio provém da sua egolatria: suppor que o seu talento é capaz de tudo. Agora veja V. como procedem outros chefes de Estado em circumstancias analogas. O grande Wilson, presidente dos Estados Unidos, quando verificou, alguns mezes após o inicio da grande guerra, que a vida financeira interna e internacional se ia complicando de uma fórma impressionante, chamou alguns dos financistas mais notaveis da Republica, entre elles Warburg, que fez a organisação bancaria do paiz, Vanderlip, o presidente do City Bank e outros e lhes disse: "Atravessamos uma situação tremenda. As finanças publicas e privadas podem passar por transes muito angustiosos. Nunca fui especialista em finanças e nem o meu governo quer arcar com essas responsabilidades. Por isso chamei os amigos que vão constituir um conselho consultivo junto do meu gabinete. São os interesses de toda a nação americana, são os interesses dos nossos thesouros publicos que podem correr sérios perigos. E' imprescindivel que as grandes competencias financeiras do nosso paiz orientem o governo."

E assim se fez. E os Estados Unidos atravessaram os transes terriveis da guerra e estão hoje na situação que todos conhecem. Wilson era um homem de coração aberto ás injuncções do bom senso e evitou por essa fórma os prejuizos que o seu desconhecimento das finanças podia causar á nação. Assim, devia ter feito o Sr. Epitacio antes de emprehender as "grandes realisações", como elle as chama. Estou certo de que um conselho de homens praticos e de bom senso teria livrado o Sr. Epitacio dessas desordens financeiras, que tanto o têm amargurado. No livro que vou escrever, publicarei alguns documentos ineditos e interessantes sobre as reuniões do Conselho do Estado do Brasil a respeito dos graves problemas nacionaes "que estavam longe de custar quatrocentos mil contos de réis". Que profundo bom senso presidia a essas discussões e como eram tocantes os termos do presidente do Conselho, convidando adversarios que não hesitavam em exprimir sua opinião franca sobre os negocios de interesse nacional.

Aliás sempre achei que o bom senso é a qualidade fundamental dos que administram coisas publicas, principalmente os dinheiros do povo.

O homem publico de bom senso deve ter sempre o coração aberto aos conselhos dos competentes. Por mais brilhante que seja o talento, a capacidade de um homem publico é muito limitada para poder abranger a complexidade dos phenomenos financeiros na vida pratica. Muitas vezes o desconhecimento de um detalhe altera a solução de um importante problema. Por isso mesmo, admirando a eloquencia de sua palavra, e brilho de sua dialectica perturbadora, sempre julguei com certa indulgencia o ex-presidente, attribuindo todos os graves desacertos a essa fraqueza de sua personalidade e até ha pouco fazia mesmo justiça, acreditando que elle estava convencido de que toda a sua administração financeira constituia uma gloria nacional e que toda essa grita da opinião publica não passava da estreiteza de espirito e da ignorancia explorada pelos seus adversarios e que em grande parte eu tinha culpa por ter feito a exposição desses factos de sua administração no principio do nosso governo.

— Realmente, nota-se no livro que o Dr. Epitacio volta as suas baterias contra V. Ex. pessoalmente.

— E' isso mesmo. E' humano mas é injusto. E' humano porque foi esse o meio commodo de evitar os ataques aos que estão no poder. Aliás, isso pouco me importa, porque nunca hesitei em assumir as minhas responsabilidades. Mas, é injusto porque, empossado no Ministerio da Fazenda a 16 de novembro de 1922, recebi ordem para fazer um apanhamento da situação financeira para elucidar o governo que começava. Trabalhei dia e noite durante 14 dias.

E foi um trabalho exhaustivo no caso em que estava a contabilidade do thesouro. Consegui, entretanto, apanhar os factos principaes que constituiam a desoladora situação do thesouro e nesse sentido apresentei uma exposição ao Sr. presidente da Republica, a 30 de novembro de 1922 (mil novecentos e vinte e dois) em linguagem simples e serena sem uma palavra desrespeitosa. Foi convocada uma reunião collectiva do ministerio para tratar do assumpto. Após os commentarios cheios de surpresas, foram todos unanimes em opinar que o Sr. presidente da Republica devia enviar uma mensagem ao Congresso apresentando os dados da situação financeira que encontramos e isso não só para evitar que se exigisse do novo governo pagamentos ou cumprimento de obrigações que não poderia satisfazer por falta de recursos (como o caso da electrificação) assim como tambem não poderia pedir ao Congresso medidas rigorosas de economias, cortes, etc., sem justificar esse pedido com a situação angustiosa das finanças. Esta é a verdade. Mas, uma vez que o Sr. Epitacio aggride pessoalmente ao ex-primeiro ministro da Fazenda, vae este dar-lhe a resposta synthe-ticamente dentro de alguns dias pelo "O Jornal" e depois escreverá um livro com todas as demonstrações e provas, relatando episodios que será interessante o publico conhecer, principalmente a lavoura paulista.

— O Dr. Epitacio queixa-se da "Exposição" de V. Ex., affirmando que nenhum presidente fez isso com seu antecessor e que elle no principio do seu governo teve as maiores difficuldades de dinheiro e não falou.

— São duas falsidades. Nunca um presidente tratou seus antecessores de fórma tão desabrida como o Sr. Epitacio no principio de seu governo. A mensagem que dirigiu ao Congresso profligando o esbanjamento de seus antecessores foi considerado na época como verdadeiro pamphleto de combate. Outra falsidade. Nunca um presidente do Brasil teve tanto dinheiro nos primeiros tempos de seu governo. O Sr. Epitacio recebeu de S. Paulo cerca de duzentos mil contos de réis na primeira phase de sua administração, a saber: vinte e tantos mil contos pedidos ao Dr. Altino Arantes, como elle proprio confessa, e cento e setenta e sete mil contos de réis da liquidação do "stock" de café, isto é, cento e dez mil contos, importancia do emprestimo a São Paulo, e sessenta e sete mil contos lucros da operação do café. Por isso, repetimos, nunca um presidente da Republica começou com tanto dinheiro a sua administração. Por emquanto, é o que eu posso informar ao meu distincto interlocutor, agradecendo-lhe, assim como á redacção da A NOITE, a fineza de procurar a palavra de quem hoje se compraz tanto em viver longe das agitações politicas, trabalhando de sol a sol nos affazeres de sua vida privada.

E' provavel a renuncia do gabinete portuguez

Já se apontam os substitutos do Sr. Victorino Guimarães

LISBOA, 10 (U. P.) — O "Diario de Noticias" informa que o presidente do ministerio, Sr. Victorino Guimarães, aguarda o debate final politico na Camara, convencido de que obterá o apoio da maioria, procurando, entretanto, manter a estabilidade do ministerio, ameaçada pelo projecto do titular da pasta da Justiça, sobre a creação de seis comarcas.

LISBOA, 10 (A. A.) — Ha duvidas sobre a approvação do Congresso á conservação do actual gabinete. E' possivel que se verifique nova crise ministerial com a quéda do gabinete Victorino Guimarães. Em caso affirmativo, talvez façam parte do novo ministerio os Srs. Rodrigues Gaspar, Domingos Pereira ou Victorino Guimarães, membros do directorio do Partido Republicano Portuguez.

AS VICTIMAS DO TRABALHO

Alvaro Ferreira da Silva, de 21 annos, solteiro, brasileiro, residente á rua Carlos Xavier n. 113 trabalhava hoje na estação da Limpeza Publica da praça da Republica quando foi victima de um accidente, ficando com o indicador esquerdo imprensado.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Publica.

Aos que soffrem da vista

Não devem usar oculos ou pince-nez sem ser por indicação de medico oculista. A Optica mantem em seu estabelecimento o mais bem montado gabinete para esse fim offerecendo-os seus serviços gratuitamente a todos que a procurarem á rua da Quitanda, esquina da R. Buenos Aires.

Atropelado por um auto particular

O auto particular n. 5.954, na praça da Republica, esquina da rua Buenos Aires, atropelou Saturnino Rodrigues, de 53 annos, solteiro, empregado no commercio, residente á rua do Riachuelo n. 61, produzindo-lhe ferimentos no corpo.

O guarda-civil n. 1.003, após o desastre, requisitou os soccorros da Assistencia e communicou o caso ao commissario Paulo Nogueira, de serviço á delegacia do 14º districto policial.

CACHORRO PERDIDO

Gratifica-se á quem der noticias ou levar á R. das Laranjeiras, 539 — Tel. 1204 B. M. um cachorro Lulu' de Pomerania n. 3, todo branco, que dá pelo nome de Tomy e dali desappareceido.

Desobedeceu ao signal e chocou-se com outro auto

Não houve feridos

O automovel do Collegio Baptista numero 6.469, que faz o transporte dos alumnos daquelle estabelecimento, mas que no momento estava com o motorista, apenas, ao entrar da rua Machado Coelho para a avenida do Mangue, desobedeceu o signal do fiscal de vehiculos. Desse gesto resultou o carro do Collegio ir de encontro ao Ford particular n. 6.166, de propriedade do Sr. Accacio Leite, commerciante de couros á rua General Camara n. 246, e que na occasião era conduzido por Manoel Joaquim Dias.

Na collisão, o auto 6.166 recebeu fortes avarias. O "chauffeur" Amancio José Monteiro, que dirigia o vehiculo abalroador, foi preso e conduzido á delegacia do 14º districto.

Festa patriotica ou "cavação"?

A proposito dessa noticia, que hontem demos em nossa 2ª edição, fomos hoje, procurado pelos Srs. Antonio Caetano e José Bezerra de Paula Moraes, que nos disseram serem os que compõem a commissão que organisou o concerto annunciado para realisar-se amanhã, no Instituto de Musica em homenagem á data do Riachuelo, e que, effectivamente, general Serzedello Corrêa, é o seu presidente de honra, pois acceitou o convite que lhe foi feito.

Cairam e foram soccorridos pela Assistencia

Foram soccorridos na Assistencia: Candida Fernandes, de 22 annos de edade, solteira, portugueza, domestica, residente á rua Gustavo Sampaio n. 190, com escoriações nos joelhos e contusão no dorso da mão direita, victima de uma quéda na rua Vinte de Novembro, em frente ao predio n. 374; o menino Jayme, de 2 annos, filho de José de Souza Almeida, residente á travessa Costa Velho n. 5, com fractura sub-cutanea dos ossos do ante-braço direito no terço inferior por ter caido em sua residencia, e Maria Russ, de 22 annos, casada, brasileira, domestica, residente á rua Itapirú n. 153, casa H, com ferida contusa na região parietal esquerda, victima de uma quéda na sua residencia.

CASA MATERNAL MELLO MATTOS

Installação do Jardim da Infancia

"Casa Maternal Mello Mattos" é destinada a creanças de edade inferior a 7 annos, que sejam completamente abandonadas, ou mendigas, ou orphãos indigentes. A creança abrigada ficará no estabelecimento até completar 7 annos de edade; ahi receberá a instrucção propria de "Jardim da Infancia"; depois passará para uma escola, particular ou official, até terminar a necessaria instrucção e educação profissional. Por falta de recursos o Dr. Mello Mattos e sua dignissima senhora ainda não tinham podido crear o "Jardim da Infancia" do seu asylo; mas, felizmente, conseguiram os meios de adquirir o material para o funccionamento delle e já o installaram. Entre as freiras "Irmãzinhas da Immaculada Conceição", ás quaes está entregue a administração da Casa Maternal, se acha a Irmã Ephigenia, que trabalhou durante quatro annos em um jardim da infancia da cidade de S. Paulo, e a cujo encargo ficou o serviço do novo instituto carioca. Agora o Dr. Mello Mattos vae tratar de fundar uma "créche" annexa á Casa Maternal, de sorte que esta ficará com a organisação completa: créche, jardim da infancia, orphanato.

Defendamos a geração de amanhã

Os donativos para o Hospital Hahnemanniano

Tambem já nos chegaram alguns donativos para o Jesus-Hospital

Dissemos, em a nossa edição de hontem, qual a repercussão que tivera a nossa reportagem sobre o Hospital Hahnemanniano. O Dr. Sabino Theodoro e os seus dedicados auxiliares não sabem como manifestar sua gratidão diante de tantas provas de apoio á obra que vêm realisando através de todos os sacrificios. A offerta tão valiosa, do Sr. José Gomes Lopes, em nome da Companhia de Perfumarias Beija-Flor e da firma J. Lopes & C., de dez contos de réis, por intermedio da A NOITE, como hontem noticiamos, causou a mais intensa alegria entre aquelles que têm sobre os hombros a enorme responsabilidade da manutenção do Hahnemanniano. Os dois cheques de cinco contos cada um, que nos enviou o Sr. José Gomes Lopes, foram entregues hoje ao Dr. Sabino Theodoro que, directamente, como nos declarou, vae agradecer áquelle conceituado industrial e negociante o seu importante donativo.

Tambem o que foi dito hontem sobre o Jesus Hospital nesta folha encontrou [illegible] coração de nossa população. A' tarde, diversas pessoas vieram trazer-nos donativos em dinheiro para auxiliar a construcção da altruistica obra, a cuja frente se encontra uma pleiade de abnegados, dentre os quaes está Coelho Netto. Como essas quantias nos chegaram tarde, sómente amanhã poderemos dar publicidade ás listas.

E' a seguinte a lista de donativos para o "Copo de Leite", do Hospital Hahnemanniano, que recebeu directamente o seu director, Dr. Sabino Theodoro:

Mme. Adelino Reis, 1 leito e 10$000 mensaes; Sr. Vaz Lisboa & C., cretone para lenções; Dr. Manoel de Abreu, todas as radioscopias e radiographias necessarias para o Hospital; O Camizeiro, 45 cobertores e 10$ mensaes; Manoel da Silva Velloso, 10$ mensaes; Dr. Leo Guertzenstenn, 25$ mensaes; menina Alda Macedo Villar, 1 leito e seu sustento (isto é, 1 leito e 120$ mensaes); meninos Kaysel, 10$ mensaes; Sr. Boudreaux, 10$ mensaes; Dr. Duarte de Abreu, 6$ mensaes; Dr. Virgilio Vieira Lima, 6$ mensaes; Adolpho Lagesly, 6$ mensaes; Mme. Flerz, 10$ mensaes; Casa Isidoro, 10$ mensaes e pediu listas; Hotel Kosmos, 20$ mensaes; Mme. Constancia de Paula Antunes, 24 lenções para creanças, 12 fronhas e 24 camisas de dormir; Pharmacia De Faria & C., meio milhão de pollas; Sr. A. Soares, 200$; Sr. Rodrigo Teixeira Pinto, 2 berços; Dr. [illegible] de Alencar, 10$ mensaes; Hello Costa Marques, 1 berço; Lucia e Manoel Carlos Carneiro, 2 berços; Redacção do "Tico-Tico", 20$ mensaes e faz uma subscripção; Empregados da Companhia Telephonica (Estação Norte), 20$; Sr. Augusto da Costa, 15$ mensaes; Anonymo, 200.000 tijolos; Sr. Isidoro Gonçalves, 1:000$; Madame Santos Lobo, 1:000$ e ajudará as obras do Pavilhão Infantil quando estiverem em execução.

Os funccionarios do ensino profissional associados

Realisa-se amanhã, 11 de junho, ás [illegible] horas, no Lyceu de Artes e Officios (entrada pela Avenida Almirante Barroso), a reunião dos funccionarios do ensino profissional, com o fim de terminar a discussão dos Estatutos e eleger a directoria definitiva da Associação. Essa reunião deixa de ser feita na séde social por não comportar ella o grande numero de socios que já conta a nova agremiação.

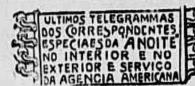
Vontade de brigar

E' bem conhecido em D. Clara, pelas suas valentias, o pedreiro Miguel Marinho Cortez, morador nesse suburbio, á rua Circular. Elle bebe e toma logo a vontade de brigar. Não é preciso motivo. Gosta, quando nesse estado, de ser valente.

Assim aconteceu hoje. Estava o Miguel no botequim fronteiro á estação, e ali sentado a uma das mesas o estivador José Valeriano, brasileiro, de 34 annos e morador na Penha. Provocou-o e os dois discutiram. Foi então que o turbulento com uma navalha, feriu o estivador no peito e na boca. Varias pessoas que assistiram a estupida aggressão prenderam o navalhista e levaram-no para a delegacia do 23.º districto. Foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

José Valeriano teve soccorros da Assistencia.

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Até os fétos

GOZAVAM DIREITOS DE CIDADÃO!

UMA COMPLETA ORGANISAÇÃO DE FALSARIOS JUSTANDO CULPAS COM A POLICIA

Como se descobriu a quadrilha que dispunha de uma officina para fabricar firmas de juizes, delegados, tabelliães, vigarios e qualquer outra autoridade civil, militar ou ecclesiastica

O delicto que, ora, está preoccupando as autoridades policiaes desta capital não é apenas o que vulgarmente se chama um caso de policia. Trata-se de uma gravissima infracção do Codigo Penal, perpetrada com minucias tão accentuadas e profundas que, certamente, reflecte seus effeitos criminosos em differentes negocios, simples transacções entre particulares ou, mesmo, actos e providencias de Estado. Trata-se de uma quadrilha deante dos quaes os mais habeis e conhecidos falsificadores que temos visto procurar aqui seriam talvez ingenuos e se envergonhariam da escassa perfeição que lograram attingir nessa especialidade criminosa.

Pode dizer-se que a denuncia da existencia de semelhante organisação ao poder competente é uma attitude sensacional, expres-

Dr. Alvaro Teixeira de Mello

são que, embora gasta e cansada do emprego em circumstancias que a não merecem, entretanto, é a unica forte, significativa e completa na materia em apreço.

Deve a sociedade brasileira esse vultoso e inestimavel serviço ao Dr. Alvaro Teixeira de Mello, juiz da Vara eleitoral.

As conclusões a que S. Ex. chegou não foram um fruto do acaso, porém, o resultado conseguido numa trabalho continuado de perfeição admiravel, de zelo e de syndicancia, visando salvaguardar os legitimos direitos publicos e privados, o bom nome da lei e a segurança integra da propriedade material e moral.

Os antecedentes da sorprehendente conclusão

Assumindo o cargo de juiz privativo da Vara Eleitoral, o Dr. Alvaro Teixeira de Mello, auxiliado pelo seu escrivão coronel Alexandre Calmon, iniciou um serviço de apuração de authenticidade sobre as certidões que lhe passavam pelas mãos, instituido com tão grande segurança e taes requintes, que, agora se comprehende, seria e foi o recurso exclusivo, unico e capaz de neutralizar e trazer á evidencia a argucia delinquente a que sua efficiente actuação ia se oppôr.

Assim, cada processo dos milhares que passavam pela Vara Eleitoral é um inquerito que se instaurava e muitos, milhares, eram coincidencias com as disposições penaes.

Fossem de onde fossem as falsificações, o Dr. Teixeira de Mello estava certo que o tronco, a séde, estava no Rio de Janeiro.

Um districto que não existe no Estado do Rio

Pouco a pouco, foram chegando ao cartorio da Vara Eleitoral certidões de nascimentos occorridos em "Pocinhos", municipio de Vassouras, Estado do Rio. Com o serviço instituido, o juiz eleitoral se communica com o juiz do termo, onde é preciso averiguar alguma coisa, e uma chave infallivel garante o resultado.

Foi com surpresa que aquelle magistrado, applicando seu systema nos registos de Pocinhos, teve informação do seu collega a cuja jurisdição deviam estar subordinados os cartorios em questão, que não existe no municipio de Vassouras nenhum cartorio em Pocinhos, simplesmente porque não ha em Vassouras districto algum com aquelle nome!

Todos os registos certificados eram falsos.

Um indicio traiçoeiro

As suspeitas do juiz Dr. Teixeira de Mello começaram do facto de um processo de qualificação eleitoral levado ao seu pronunciamento pelo Dr. Lourenço Méga, com escriptorio á rua Tucuman n. 1, e residente á rua Marquez de Pombal, ter, inclusa, uma certidão de nascimento que seria tirada em Vassouras e chegar ao juizo, depois de ter sido trazida pelo correio ou portadores, sem uma dobra, limpidinha, estirada, como se fôra feita na hora!

Outras estavam nas mesmas condições e deviam, se foram authenticas, ter sido conduzidas, cautelosamente, numa pasta, o que parecia pouco provavel.

Com a syndicancia, viu o Dr. Teixeira de Mello que eram falsissimas!

Até os fétos de seis mezes votavam!

Ia longe a audacia dos falsificadores. Sabendo que em determinado anno fôra registado, para effeito de funeraes, algum féto, elles davam-lhe nome e, aproveitando o dos paes, por meio de certidão fabricada, promoviam o ente que, apenas, tivera vida intra-uterina, aos legitimos direitos de cidadão, armando-o de titulo de eleitor do Districto Federal.

Hespanhóes, portuguezes, italianos, turcos, tudo votando

Innumeros eram os casos, já apurados, de individuos estrangeiros que appareciam qualificados, e, depois, tendo de ir aos seus paizes, pediam certidão aos consulados, descobrindo, então, o juiz, todo o embuste, pelo auxilio que pedira ao gabinete de identidade.

Faltava-lhe chegar á origem de todas essas arrojados investidas. E chegou.

Um documento difficil de reconhecer como falso

Ha dias, o juiz do alistamento eleitoral foi scientificado pelo escrivão da 2ª Pretoria Civel, Dr. Armenio Jouvin, que o sabia interessado e trabalhando no assumpto, que lhe chegara ás mãos um estranho documento. Tratava-se de uma requisição de formulas impressas e de material para a pretoria, com sua assignatura, sem que, entretanto, houvesse assignado coisa alguma! Um pequeno detalhe, segredo de sua firma, faltava.

Ao mesmo tempo, um processo eleitoral em habilitação pleiteada pelo Dr. Lourenço Méga ia parar ás mãos do juiz com assignaturas e certidões falsificadas.

Até dos tabelliães falsificam o reconhecimento de firmas, tudo bem feito, completo, sem falta, sem coisa alguma que padecesse duvida.

Communicação á Policia

De posse da certeza e de elementos seguros da existencia do crime, o Dr. Teixeira de Mello organisou uma verdadeira reportagem. Arranjou um rapaz de sua confiança e mandou que elle fosse pleitear habilitação para matricula na Capitania do Porto, sem um documento, mas utilisando a intervenção de Theopompo Nascimento, o mesmo que trabalha para diversos politicos e que fazia todo serviço por cincoenta mil réis.

O juiz communicou tudo ao marechal Carneiro da Fontoura, que poz o Dr. Pequeno de Azevedo, 1º delegado auxiliar, á frente do inquerito, em absoluto sigillo.

Destacados agentes de confiança, Theopompo foi preso em flagrante, quando entregava as certidões falsas ao candidato á matricula. Preso em flagrante, nada quiz declarar.

Foi dada uma busca em sua residencia, á rua Eleodora 67, Terra Nova.

Um cumplice

A policia ficou certa de que as falsificações se faziam aos milhares, mesmo para qualquer assumpto, inclusive casamentos. E soube que Theopompo tinha um cumplice, Ernani Gomes de Oliveira e Silva, residente á rua Tavares 257, Encantado.

Preso, tambem quiz negar e negou sua responsabilidade, embora conhecido como tal.

Theopompo, egualmente, é conhecido e até já esteve processado por falsificação de firma do delegado Dr. Carlos Bastos, sendo presidente do inquerito o então delegado auxiliar Dr. Aloysio Neiva.

Um e outro declaram que os documentos falsos lhes eram dados por um Alcides Medeiros, por signal fallecido em abril...

Uma officina completa

Ernani Gomes foi preso pela madrugada, quando dormia.

No mesmo momento a policia apprehendeu uma quantidade incalculavel de carimbos e matrizes para falsificar emblemas e symbolos, firmas e distinctivos, até de irmandades religiosas. Um "stock" surprehendente e perfeito, original e rico. Com semelhante material ninguem escaparia.

Ha muita gente envolvida nesse crime

A policia continua agindo com firme segurança neste caso. Ha muitos individuos envolvidos neste caso, inclusive gente de certa categoria. Fala-se como culpado no nome de um ex-intendente da legislatura passada.

O deputado Alvaro Cóva quer conservar-se ausente desta capital

Por se achar enfermo

No expediente da Camara figurou, hoje, um pedido de licença feito pelo deputado bahiano, Sr. Alvaro Cóva e assignado por seu procurador, o seu collega, Sr. Francisco Rocha, para que aquelle congressista possa conservar-se ausente desta capital, em vista de se achar enfermo.

Augmento de quantitativo para os animaes da E. M.

O Sr. marechal ministro da Guerra por despacho de hoje resolveu augmentar de 07:968$000 o quantitativo distribuido no corrente anno, destinado aos animaes ao serviço da Escola Militar.

O ALGODÃO

Regulou o mercado de algodão, hoje, mais estavel, sem entradas e com saidas de 463 fardos.

O "stock" era de 24.087 ditos. O mercado ficou inalterado, sem modificação nos preços.

RIBEIRÃO PRETO PROSPERA!

RIBEIRÃO PRETO, 10 (S. Paulo) (Serviço especial da A NOITE) — O movimento bancario aqui tem sido enorme, registando-se diariamente transacções de muitos milhares de contos de réis. Funccionam nesta cidade, actualmente, nove bancos, todos com grande movimento.

— Foi iniciada a colheita do café nas fazendas deste municipio, não havendo, ainda, dados completos sobre a futura safra.

AMANHÃ SERÁ PONTO FACULTATIVO NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

O Sr. presidente da Republica resolveu conceder amanhã, ao funccionalismo publico, ponto facultativo, em homenagem á data, que coincide com duas commemorações, do Estado e da Egreja: Batalha de Riachuelo e "Corpus-Christi".

Pagamentos no Thesouro

No Thesouro Nacional será paga, amanhã, a folha do decimo dia util: Montepio da Fazenda (A a Z).

O TIRO DAS 9 HORAS

O canhão não silenciará, mas, agora, o tiro será dado da ilha das Cobras

O tiro de recolher, que era dado ás 9 horas, no verão, e ás 8 horas, no inverno, pelo Corpo de Marinheiros Nacionaes, na fortaleza de Villegaignon, será dado, de amanhã em diante, na Ilha das Cobras, pelo Regimento Naval.

Sobre o aforamento de um terreno na Avenida Beira Mar

O Sr. marechal ministro da Guerra submetteu á consideração do Dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal o aviso em que o Ministerio da Fazenda solicita parecer sobre o aforamento pretendido por D. Herminia de Souza Sampaio, de um terreno de marinha situado á avenida Beira-Mar.

Suicidio, por enforcamento, numa fazenda mineira

FORMIGA, (Minas), 10 (Serviço especial da A NOITE) — Em uma fazenda situada nas proximidades desta cidade, suicidou-se o capitão Theodolindo Paula Fonseca, ignorando-se os motivos do seu acto de desespero, por não ter deixado o morto nenhuma declaração. O meio de que o suicida se utilisou para conseguir o seu intuito foi o enforcamento.

Contra as inundações no interior de Minas

Um projecto, na Camara

Assignado pelo Sr. Manoel Fulgencio e quasi todos os outros membros da bancada mineira, foi submettido, hoje, á consideração da Camara o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

"Artigo unico — Fica o governo autorizado a despender, pelo Ministerio da Viação, até á quantia de 500:000$000 com as obras de defesa das inundações dos rios Arassuahy e Calhãozinho, no Estado de Minas, revogadas as disposições em contrario."

FALLECIMENTO

Em sua residencia, á rua Borges Monteiro n. 72, falleceu, hoje, á 1 hora da tarde, o Sr. Custodio Silveira de Souza, sogro do pharmaceutico Alberto Lopes. O seu enterramento sairá amanhã, ao meio-dia, daquella rua e numero, para o cemiterio de Inhaúma.

De regresso do velho mundo

DIVINOPOLIS (Minas), 10 (Serviço especial da A NOITE.) — Tendo viajado para o velho mundo, onde permaneceu em excursão de recreio, os principaes paizes e nelles as principaes cidades, regressou a esta cidade o coronel Ulysio Ferreira, abastado commerciante local, que foi recebido com banda de musica e fogos, comparecendo á gare mais de cinco mil pessoas. Falaram os Srs. Pio Antonio da Silva e João Aristides, apresentando ao recem-chegado os votos de boas vindas da população local.

Deixou o cargo de ajudante do Collegio Militar do Ceará

Foi exonerado o capitão de engenharia José Rodrigues da Silva, conforme pediu, do cargo de fiscal do Collegio Militar do Ceará.

O ASSUCAR

Continuava o mercado de assucar paralysado e frouxo, mas, com os preços inalterados. Os compradores permaneciam retraidos.

Entraram 1.173 saccos e sairam 2.682, sendo o "stock" de 141.223 ditos.

O cambio esteve irregular

5 3/8 a 5 7/16

O mercado de cambio abriu fraco. Eram raras as letras offerecidas e mais activa a procura para remessas. O Banco do Brasil declarou sacar a 5 27/64 d., ordem e valor, e a 5 23/32 d. para o mercado. Os estrangeiros operavam de 5 25/64 a 5 27/64 d. e compravam a 5 7/16 e 5 29/64 d. Desceu o mercado nestes ultimos bancos, pouco depois, a 5 3/8 e 5 25/64 d., com dinheiro a 5 7/16 d. para o particular, mantendo-se o Banco do Brasil inalterado.

Comtudo, no decorrer dos trabalhos, tendo cessado a procura, o mercado melhorou de aspecto, passando os bancos estrangeiros a sacar a 5 13/32 d., geral, contra o particular a 5 29/64 d., compradores. Deixámos o mercado, assim, com melhores tendencias.

Os soberanos regularam a 48$500 e as libras-papel a 47$000.

O dollar cotou-se á vista, de 9$210 a 9$300, e a prazo, de 9$130 a 9$210.

— Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 5 17/64 a 5 17/32; Paris, $457 a $465; Italia, $368 a $372; Nova York, 9$245 a 9$315; Hespanha, 1$370 a 1$380; Suissa, 1$816 a 1$820; Belgica, $452 a $457; Hollanda, 3$710; Dinamarca, 1$750; Buenos Aires, papel 3$740 a 3$750; Montevidéo, 8$960 a 9$040; Japão, 3$820; Suecia, 2$500; Noruega, 1$570; marco-renda, 2$220.

— Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A 90 d/v. — Londres, 5 3/8 a 5 23/32; Paris, $446 a $455; Nova York, 9$130 a 9$210.

A' vista — Londres, 5 19/64 a 5 19/32; Paris, $452 a $460; Italia, $367 a $371; Portugal, $458 a $475; Nova York, 9$210 a 9$300; Hespanha, 1$353 a 1$375; Suissa, 1$790 a 1$810; Buenos Aires, papel 3$700 a 3$820, ouro 8$430 a 8$620; Montevidéo, 8$910 a 9$030; Japão, 3$799 a 3$800; Suecia, 2$480 a 2$490; Noruega, 1$558 a 1$560; Hollanda, 3$720 a 3$785; Dinamarca, 1$740 a 1$750; Canadá, 9$260; Chile, peso-ouro 1$100; Syria, $458 a $460; Belgica, $448 a $454; Rumania, $049 a $060; Slovaquia, $275 a $278; Allemanha, 2$200 a 2$210 por marco da renda; Austria, 1$310 a 1$320 por schilling; café, $455 a $460 por franco; soberanos, 48$500; libras-papel, 47$000.

O mercado de cambio durante o dia esteve firme, com os bancos operando a 5 27/64 e 5 7/16 d., e comprando a 5 31/64.

O mercado fechou estavel, com o Banco do Brasil inalterado e os outros operando a 5 7/16 d., com dinheiro a 5 31/64 d.

11 de junho

As forças de Marinha que formarão, amanhã, em continencia a Barroso

As homenagens militares prestadas amanhã ao heroe de Riachuelo pelas nossas forças do mar vão ser brilhantes.

Hoje, á tarde, foi sabido como serão distribuidas as forças navaes e o itinerario do seu desfile. As brigadas, em massa, formarão no Arsenal, á uma hora da tarde. Os commandantes de batalhões ficarão numa linha á frente. Logo depois, os commandantes de companhias, seguidos da linha das bandeiras reunidas.

A reserva naval, (sociedade do Remo e Tiro Naval), será reunida, tambem, em massa, formando uma brigada.

A Escola Naval não formará companhia, mas prestará a guarda de honra á estatua de Barroso.

A divisão assim, em columna, desfilará pela cidade, percorrendo o seguinte itinerario:

Visconde de Inhaúma, Avenidas Rio Branco e Beira Mar. Ao attingir a curva do Hotel Gloria, formará para desfilar em continencia ao heroe de Riachuelo.

Em seguida as tropas marcharão em direcção do Cattete, tomando caminho pela rua Buarque de Macedo, até aquella rua, onde esperarão a banda de Marinheiros Nacionaes e o commandante da divisão, proseguindo até o palacio, onde prestará homenagem ao presidente da Republica.

O regresso dar-se-á pela rua Silveira Martins.

Só formarão depois novamente as tropas em columnas depois de passar pela estatua de Barroso novamente, em direcção ao Arsenal de Marinha.

As forças da Policia Militar e do Exercito já se encontrarão formadas ao longo da Avenida Beira Mar quando lá chegarem as da Marinha.

O COLLECTIVO

Decretos na Marinha

Sob a presidencia do chefe da nação esteve reunido no palacio do Cattete, em despacho, o ministerio.

Na pasta da Marinha:

Reformando: o capitão-tenente Olympio Antunes e o 2.º sargento ajudante do Corpo de Sub-Officiaes, carpinteiro calafate Roberto F. Lima.

Aposentando o foguista da Patromaria João Pedro de Souza.

Concedendo augmento de 40 °|° e 5 °|° sobre seus vencimentos, respectivamente, aos lentes cathedraticos da Escola Naval Theophilo Nolasco de Almeida e Carlos Sussekind.

Regulando o uso da medalha de merito naval "Premio Almirante Jaceguay"; (concedendo a Cruz de Campanha (de 1914-1919) ao cabo Antonio Augusto de Oliveira e ao ex-marinheiro nacional Silvino Pereira dos Santos.

Não ha inconveniente

O Sr. marechal ministro da Guerra communicou ao seu collega da Marinha, em resposta ao aviso de 25 de abril findo, não haver inconveniente na installação de um signal luminoso no parapeito do antigo forte de S. João, em Santos.

O NOVO "LEADER" DA CAMARA

Será amanhã a transmissão do bastão

O Sr. Antonio Carlos tomará posse, depois de amanhã, da sua cadeira no Senado.

Amanhã, á 1 hora da tarde, na Camara, reunir-se-ão, primeiramente, a bancada mineira e, a seguir, os "leaders" de todas as bancadas afim de se effectuar a transmissão da "leaderança" da bancada e da maioria ao Sr. Vianna do Castello.

O Sr. Antonio Carlos despedir-se-á, em plenario e na Commissão de Finanças dos seus collegas.

Mais uma estação de monta, provisoria, em Minas

Por portaria do Sr. ministro da Agricultura foi creada uma estação de monta provisoria na propriedade agricola de dona Rosalina Leite Ribeiro, em Agua Limpa, municipio de Juiz de Fóra.

Novas instrucções para a artilharia de campanha

O Sr. marechal ministro da Guerra resolveu approvar as instrucções para signalisação optica e a braços nos commandos e na observação do tiro de artilharia, ficando revogadas as instrucções especiaes para a artilharia de campanha.

MAIS 60 DIAS PARA O TERMO DE RESPONSABILIDADE DA F. V. ESTE BRASILEIRA

O Sr. ministro da Fazenda resolveu prorogar por mais 60 dias o praso do termo de responsabilidade assignalado pela Companhia Ferro Viaria Este Brasileira.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro para a Alfandega, hoje, á razão de 5$016 por 1$000 ouro.

Esse banco cotou o dollar á vista a 9$240 e a praso a 9$210.

O café esteve fraco

Cotou-se o typo 7 a 57$300

O mercado de café regulou, hoje, sob a impressão de uma baixa de 51 a 55 pontos nas opções do fechamento anterior da bolsa americana.

Assim, os possuidores funccionaram accessiveis, tendo sido mais activos os negocios realisados na abertura, de sorte que os vendedores declararam estavel o preço de 57$300 por arroba do typo 7.

As vendas levadas a effeito foram de 2.580 saccas, ficando o mercado com regulares entradas e pequenos embarques.

Entraram 6.266 saccas, sendo 6.026 pela Leopoldina e 240 pela Central. Os embarques foram de 3.875 saccas, sendo 1.500 para os Estados Unidos, 2.125 para a Europa e 250 para o Rio da Prata.

O "stock", hoje, era de 89.017 saccas.

O mercado a termo regulou quasi sem negocios, ficando paralysado, com vendas de 2.000 saccas a praso.

Correram as seguintes opções:

Junho, vendedor 55$700 e comprador, 54$500; julho, 51$300 e 51$150; agosto, 48$900 e 48$700; setembro, 48$000 e 47$800; outubro, 47$500 e 47$000, e novembro, 47$200 e 46$000, respectivamente.

Regulou o mercado de café no correr do dia bem activo, tendo sido fechadas mais 2.718 saccas, no total de 5.298 ditas. O mercado fechou estavel e inalterado.

Os discursos no Senado

Ainda na tribuna o Sr. Bueno Brandão, respondendo ao Sr. Moniz Sodré

APARTES DO SR. BARBOSA LIMA

No Senado, hoje, o Sr. Bueno Brandão continuou o seu discurso, em resposta ao Sr. Moniz Sodré, para mostrar que os presos politicos não são tratados com deshumanidade.

A proposito leu uma carta do director da Casa de Correcção, em que faz a descripção do alojamento n. 59, que é amplo, diz o referido funccionario, arejado, cheio de janellas, com um "abat-jour" e a competente lampada ao centro e onde, finalmente, os presos têm todas as commodidades.

Leu tambem uma carta do commandante do vapor "Commandante Vasconcellos", que transportou presos para a Clevelandia, no Alto Oyapok. Os presos foram seleccionados, ficando os melhores sob as cobertas e no porão superior, e os outros no porão inferior, tendo, porém, banho obrigatorio todos os dias e a faculdade de virem ao tombadilho, durante a limpeza dos porões. As refeições, diz o referido commandante, eram assistidas pelo official de dia e nunca houve sobre ellas a menor reclamação. Quando os presos foram deixados no Alto Oyapok, fizeram manifestações de carinho á tripulação do navio, pelo bom tratamento que tiveram a bordo.

Estranhando o que chamou os "arrepios" do Sr. Barbosa Lima, disse que o senador amazonense commentou um aviso falso, dado por um jornal, até então sem censura, a respeito de premios promettidos pela policia a quem indicasse o paradeiro dos officiaes desertores fugidos das prisões e a garantia ainda do sigillo do nome do denunciador.

O Sr. Barbosa Lima disse que não tendo sido desmentida noticia de tal gravidade, quando outras mais innocentes o são, a acceitou como verdadeira.

O orador affirmou, entretanto, que ella era falsa e, depois, leu uma carta do marechal chefe de policia, que a desmente e accrescenta que, embora verdadeiro o aviso, nada havia de mais nisso, porquanto um decreto do anno de 1907, destina uma verba da policia para premiar pessoas alheias á repartição que prenderem ou auxiliarem a prisão e descoberta de crimes.

O Sr. Bueno Brandão continúa na tribuna.

O director do Arsenal de Guerra vae voltar ao exercicio de suas funcções

O Sr. marechal ministro da Guerra solicitou do auditor da 6.ª circumscripção judiciaria militar a dispensa do tenente-coronel Francisco Fontes da Silva, do conselho de justiça, para o qual foi sorteado, visto serem indispensaveis os seus serviços no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, de que é director.

OBTEVE SEIS MEZES DE LICENÇA

O Sr. ministro da Agricultura concedeu seis mezes de licença para tratamento de saude, ao servente da Inspectoria Agricola do 10.º districto, Manoel Muniz Telles.

ARBITRAMENTO DE FIANÇAS PARA A COLLECTORIA DE AVAHY

Pelo Sr. ministro da Fazenda foi approvado o arbitramento em 5:000$ e 2:500$, respectivamente, das fianças do collector e escrivão da exactoria das rendas federaes em Avahy, S. Paulo.

Um novo pensionista do A. I. P.

O Sr. marechal ministro da Guerra mandou incluir no Asylo de Invalidos da Patria, com permissão para residir no Estado de Santa Catharina, o cabo de esquadra do batalhão de caçadores José Rocha, julgado incapaz, não podendo angariar os meios de subsistencia.

A Bahia e os Drs. Francisco Sá e Sá Filho

BAHIA, 10 (Havas) — O jornalista Rafael Spindola, redactor principal d'"A Noite", desta capital, publica nesse jornal vibrante artigo em que defende o ministro da Viação e o deputado Sá Filho das accusações que lhes têm sido feitas pelas columnas do "Diario de Noticias".

O articulista mostra tratar-se de dois grandes amigos da Bahia e salienta os serviços prestados a este Estado pelo Sr. Francisco Sá, nas duas vezes que tem occupado a pasta da Viação, e pelo Sr. Sá Filho, como seu representante.

FOI DISPENSADO DA REVALIDAÇÃO DE SELLOS

O Sr. ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que o Sr. Miguel Pelegrino Ruiz pede dispensa de revalidação de sellos em seu livro de vendas á vista.

O TEMPO

Temperatura de hoje: maxima, 23°,3; minima, 16°,3

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde de hoje até 6 da tarde de amanhã

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom sujeito ainda á nebulosidade, nevoeiro provavel.

Temperatura — Noite mais fria, em ascensão de dia.

Ventos — Normaes.

Estado do Rio — Tempo bom com nebulosidade, salvo a léste, onde do instavel, sujeito ainda a chuvas passageiras, passará a bom com nebulosidade; possivel nevoeiro.

Temperatura — Noite mais fria em ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo bom com nebulosidade variavel em S. Paulo e Paraná, estabilisando-se nos demais Estados, com chuvas no Rio Grande do Sul.

Temperatura — Noite mais fria, estavel de dia em Paraná e Santa Catharina, ligeira ascensão em S. Paulo, mantendo-se baixa no Rio Grande.

Ventos — Normaes em S. Paulo e Paraná, rondando para o sul nos demais Estados.

Onda de frio — Nova onda de frio penetrou a Argentina pelo oéste e sudoéste, devendo affectar o Rio Grande nas proximas 24 horas, onde aliás ainda se encontram baixas as temperaturas. Nos demais Estados do Sul do paiz e em Minas e Rio de Janeiro as noites continuarão frias por effeito da ultima onda de frio.

Nota — As previsões estão sujeitas á rectificação com o serviço da noite.

A linha aerea Moscou-Pekim

MOSCOU, 10 (Havas) — Uma expedição de seis aviões acaba de levantar vôo com destino a Pekim, em serviço de inspecção da estrada aerea para a China, através da Siberia e do deserto de Gobi.

COMMUNICADOS

Relatorio do Hospital Campolina

Acaba de ser publicado o relatorio do Hospital Cassiano Campolina, instituição de caridade que presta os maiores serviços á população da cidade de Entre-Rios, Minas Geraes.

E' provedor do hospital o Dr. Balbino Ribeiro da Silva, que apresentou uma peça circumstanciada e com todas as minudezas á mesa administrativa constituida dos seguintes irmãos: Antonio de Miranda e Souza, Antonio Rezende, senador Francisco Ribeiro de Oliveira, Francisco Ribeiro Penna, Francisco José de Vasconcellos, José Monteiro de Moura, Theodosio Vaz de Oliveira, todos reeleitos, e Dr. Balbino Ribeiro da Silva, eleito.

'O ASSASSINIO DA RUA QUATRO

Estará preso o verdadeiro criminoso?

A policia do 8º districto deteve o encarregado do trapiche Denisot

O crime occorreu, como devem estar lembrados os leitores, no sabbado ultimo, 6 do corrente: na rua Quatro, esquina da avenida Bicalho, caiu varado a bala, em circumstancias mysteriosas, um estivador, que fôra despedido do Trapiche Denisot, da firma Denisot & C.

As suspeitas do crime recairam logo sobre João Dosil Marinho, encarregado dos serviços do trapiche e que teria influenciado para a dispensa do referido estivador, de nome Antonio Barbosa.

Marinho foi hoje levado á delegacia do 8º districto, onde o commissario de dia o deteve. Quem o conduziu ali foi o seu patrão, Sr. Paulo Henrique Denisot, chefe da firma Denisot & C. Interrogado, negou terminantemente a autoria do crime. Soube deste no dia seguinte, porque ouviu falar nas rodas em que estivera, no assassinio de Barbosa.

Disse ainda Marinho que, pela leitura dos jornaes de hontem, veiu ainda a saber da accusação que sobre elle recaia. Aquillo, accrescentou, chocou-o, causando-lhe indignação. Resolveu então procurar seu patrão e com elle aconselhar-se. O Sr. P. H. Denisot, porém, achou que o meio mais conveniente era ir elle á policia do 8º districto. Não quiz, no emtanto, ir só. Disse-o ao patrão, que se promptificou a acompanhal-o. Foi á delegacia e ali ficou detido.

Suas declarações foram reduzidas a termo pelo escrivão Paula Ribeiro.

João Dosil Marinho é brasileiro, de côr branca, solteiro, encarregado dos serviços do Trapiche Denisot, tem 35 annos de edade e reside á rua Sarah n. 5.

Disse elle que não era inimigo da victima, não sabendo o motivo por que lhe attribuem a autoria do crime.

Teve as suas lindas "toilettes" inutilisadas na tinturaria

E, além disso, ainda foi grosseiramento tratada, quando foi reclamar

Não é a primeira vez. De quando em quando a policia é procurada para providenciar em casos identicos e aos jornaes chegam tambem reclamações nesse sentido.

As senhoras são sempre as victimas. Voltam as suas toilettes manchadas, esgarçadas, quando não ficam completamente inutilisadas. O talão, á margem, diz sempre, em grandes letras: — a tinturaria não se responsabilisa pelos estragos.

E' boa! Mas, é assim. E se quizerem...

Por que será que estão se repetindo amiudadamente a inutilisação de roupas que são mandadas lavar ou tingir nas tinturarias? Os tintureiros accusam as anilinas. A culpa não é delles. Desta ou daquella fórma, as pessoas prejudicadas ficam, no emtanto, sem serem indemnisadas, com o prejuizo.

Agora surge mais um desses casos. Uma senhora teve inutilisadas as suas toilettes. Foram inutilisados dois lindos vestidos de baile. Um delles ainda se encontra com o tintureiro, para que seja tentado um concerto, e está registado sob o talão numero 36.203.

A reclamação, além de tudo, é quasi sempre respondida com pouca gentileza, como aconteceu no caso presente, segundo a queixa da senhora.

SEM FIO

Programma para hoje

Do Radio-Club, onda de 312 metros:

Das 7 ás 8 e 30 da noite — Concerto da orchestra do Hotel Central; movimento commercial do dia; noticias telegraphicas; previsão do tempo (serviço da noite) e notas de interesse geral.

Das 9 da noite em deante — Irradiação extraordinaria de musicas de dansas.

—— Amanhã, Praia Vermelha irradiará um concerto vocal e instrumental com a collaboração da professora Sra. Nicia Silva e suas alumnas.

Os programmas do Radio Club do Brasil poderão ser ouvidos em alto-falantes, no largo do Machado.

Concurso do Banco do Brasil

A pedido dos interessados, resolvemos augmentar mais duas turmas para rapazes e moças. Ensino pratico, criterioso e efficiente em aulas diurnas e nocturnas, sob a direcção de um contador com longa pratica e funccionario do proprio Banco. Aulas de repetição para os candidatos ao proximo concurso. Ultimamente quasi todos os approvados foram nossos alumnos. Informações das 9 ás 11 e das 4 ás 9 da noite. Avenida Rio Branco n. 131, 2º.

Um vendedor de jornaes atropelado

Correndo, pulando, na faina diaria de vender jornaes, estava, hoje, pela manhã na rua Visconde do Rio Branco, o nacional Emilio Rezende, quando surgiu a correr velozmente, o automovel n. 1.073. Não teve o vendedor tempo de fugir e foi atropelado, recebendo um ferimento na perna esquerda.

O chauffeur, dando maior velocidade á machina, em pouco tempo desappareceu.

Emilio, que é de côr parda, solteiro e tem 23 annos de edade, depois de medicado no Posto Central da Assistencia, recolheu-se á respectiva residencia, á rua Luiz de Camões n. 111.

Teve conhecimento do facto a policia do 1º districto.

11 DE JUNHO

Como o Gymnasio 28 de Setembro vae commemorar a grande data

Em commemoração da data de amanhã, a banda marcial do Gymnasio 28 de Setembro formará com o effectivo de quarenta alumnos, sob o commando de um sargento-instructor, para tocar alvorada junto á estatua do almirante Barroso. Depois da alvorada, os alumnos desfilarão pela praia do Russell, avenida Rio Branco e largo de São Francisco, de onde regressarão ao Gymnasio.

Uma sessão civica no Gremio Litterario Paula Freitas

Em commemoração do 61.º anniversario da batalha do Riachuelo, o Gremio Litterario Paula Freitas realisará, ás 10 horas da manhã, uma sessão civica, que será presidida pelo Dr. Alfredo de Paula Freitas, fundador do collegio que tem o seu sobrenome.

SECÇÃO INEDITORIAL

O legado sinistro

O primeiro sentimento que desperta, nos circulos onde se não conhecem minucias e particularidades da vida do municipio, a noticia da attitude adoptada pelo funccionalismo da Prefeitura, é, naturalmente, de franca sympathia e instinctiva solidariedade. E' que essa attitude envolve uma queixa, uma reclamação contra o atraso em que se encontra o pagamento daquelle funccionalismo e, ao primeiro exame, nada justifica, nem sequer ao menos póde explicar uma preterição ou protelação de uma das mais elementares, razoaveis e justas providencias administrativas: aquella que visa tornar effectiva a necessaria remuneração de esforços imprescindiveis — essa é, pelo menos, a presumpção logica e legal — ao regular, ao perfeito andamento dos negocios publicos.

A logica de tal sentimento — aquella formidavel logica affectiva, tão frequentemente superior á outra no poder de nos dominar o raciocinio — reside, com certeza, na facilidade com que pódem imaginar-se, pódem até evocar-se as angustias, as inquietações, os vexames a que ficam expostos os servidores da Municipalidade, como outros quaesquer cidadãos, aos primeiros dias de cada mez — prazo regulamentar, fatal, difficilmente dilatavel, de liquidação de contas — toda vez que occorre a lamentavel conjunctura de lhes não serem pagos os ordenados respectivos.

Este, o facto que ha dias attrae a geral curiosidade para a classe dos empregados da Prefeitura: acham-se ha tres mezes no desembolso de seus vencimentos e empenham esforços por que cesse uma situação manifestamente desfavoravel.

A propria anormalidade, porém, do acontecimento que traz desgostosos esses funccionarios impõe, desde logo, a qualquer analysta de bom senso que para o facto se volte, uma intuitiva verificação das causas daquella anormalidade. E não ha contentar-se com as causas de toda a evidencia e notoriedade, com as causas mais proximas, com as causas immediatas. Faz-se mister indagar a que factos se filiam, em ultima e decisiva analyse, as muito sabidas e conhecidas determinantes da anomalia em exame e debate.

O facto em si, caso prevalecesse a mentalidade simplista e simplificadora que, por mais facil, é sempre naturalmente a mais diffusa em materia dessa ordem, seria apenas o seguinte: o prefeito não paga em dia os seus auxiliares porque não quer. Cáe logo, porém, por força mesmo de sua absurdez, essa presumpção. E a ella vem substituir-se a que se lhe segue em simplicidade: o prefeito deixa ficar em atraso os seus subordinados porque sacrifica aos de outros a liquidação dos compromissos que para com estes assumiu.

O julgamento do que, para nosso pesar, de todos os brasileiros, senão para a nossa vergonha, occorre agora na Prefeitura resultaria fatalmente injusto, caso não o pudesse illuminar o perfeito conhecimento da situação verdadeiramente calamitosa para que resvalou o Districto Federal, do ponto de vista financeiro.

O que hoje acontece, o que hoje lastimam os homens de responsabilidade e consciencia do paiz, isto é, a manifestação de uma crise que equivale a um flagrante do terrivel descalabro do mais importante municipio brasileiro, nesse escandaloso clamor dos empregados contra a impontualidade do erario, o que a nacionalidade está presenciando com pudor é, pura e exclusivamente, uma somma de grosseirissimos, crassos erros que de muito longe vêm, cada vez mais inveterados, cada vez mais infallivelmente repetidos.

Qual, em rigor, a origem remota das aperturas afflictivas em que se vê a Prefeitura ou, mais precisamente, da impossibilidade absoluta em que ora se encontra de trazer rigorosamente em dia o pagamento de seus funccionarios? A dilatação continua, indefinida, do quadro desses funccionarios, a verdadeira plethora burocratica, em que se traduz, financeiramente, para a mesma Prefeitura, a perniciosa influencia de certos chefetes politicos do Districto Federal.

Não ha fugir á evidencia desse facto. O thesouro municipal desceu á condição, quasi pudenda, de vacuidade que presentemente se assignala, porque a norma de quasi todas as passadas administrações foi, ora por iniciativa propria, ora para attender a injustificaveis exigencias da politiquice local augmentar sempre e sempre o numero dos empregados, muito embora se não cogitasse de, por aperfeiçoada regulamentação, ir assegurando ao serviço municipal em todos os seus desdobramentos, condições de cada vez maior efficiencia, o que tornaria um pouco menos censuravel aquella progressão infinita e abusiva.

Como consequencia directa dessa nefasta tradição que se creou, de permittir a um partidarismo sem escrupulos procurar bases no orçamento da Prefeitura, gerando a genuina monstruosidade constituida pela circumstancia de mais de metade do orçamento mencionado ser absorvida pelo funccionalismo, o cháos financeiro do municipio ahi está, exigindo dos homens que se acham á frente dos destinos nacionaes qualquer medida capaz de pôr um termo a esse mal, ainda mesmo que tenham de começar por promover a remodelação da lei organica — lei patentemente confeccionada "ad rem" ou "ad hominem", em muitos dos seus dispositivos.

Responsabilizar o Sr. Alaor Prata pela situação de agora equivaleria a apontal-o como co-autor, por antecipação miraculosa, dos erros accumulados através de tantas administrações, e sob cujos effeitos asphyxiam as finanças do Districto, não obstante a grande elevação que se observou, ha tempos, na receita.

O actual prefeito tem desenvolvido um esforço magnifico no sentido de salvar o credito da Municipalidade e, porque assim vae acontecendo, tem sido obrigado, já por effeito da escassez dos recursos, já em consequencia do vulto formidavel dos compromissos financeiros, provenientes de certas operações mais ou menos impudentes e ruinosas, a prestar maior attenção, mais absorventes cuidados áquelle exigente e indissimulavel imperativo da administração.

De medida forçosamente radical, qual seria uma rigorosa e immediata revisão dos quadros do funccionalismo, muito maiores que o necessario, para dispensa dos titulares de sinecuras authenticas, talvez não fosse opportuno cuidar. Mas não se terá perdido a lição representada pela presente crise, se d'ora avante estacarem os poderes municipaes no plano inclinado que é a facilidade de crear, com cargos novos para os favorecidos pelo funesto nepotismo, encargos novos para o erario da Prefeitura.

Por ter recebido de seus antecessores, alguns dos quaes terriveis esbanjadores de dinheiro, esse legado sinistro — a gestão financeira do Districto Federal — está o Sr. Alaor Prata pagando tributos crueis, qual a injustiça que lhe fazem certos funccionarios com o attribuirem-lhe a responsabilidade de actos que não só não praticou, como até de modo implicito reprova, evitando qualquer coisa que pareça copial-os ou reproduzil-os. E isto sem falar no innegavel empenho que vae mostrando em applicar á justa magua dos empregados municipaes a therapeutica benefica que lhe permittem as circumstancias atrozes que rodeiam a sua gestão honrada e justiceira.

(Transcripto do "O Paiz" de 9 do corrente.)

DA PLATÉA

PREMIERAS

"Cala a bocca, Etelvina", no Trianon

Com a hilariante comedia "Cala a bocca Etelvina...", de Armando Gonzaga, a Companhia Procopio Ferreira iniciou hontem, em muito boa hora no Trianon, a temporada de originaes brasileiros que vae realisar no correr deste anno. Não podia ter sido melhor a escolha para essa inauguração. Armando Gonzaga é um nome feito no nosso theatro. Dos nossos autores é talvez um dos mais ferteis.

Conhecedor do theatro, as suas peças que lhe têm valido um justo successo, são bem armadas, dialogadas com brilho e sempre fundadas numa grande observação dos nossos costumes.

A sua nova producção não se afasta desse feitio. E' uma comedia engraçadissima, com situações de um comico irresistivel que despertam as mais francas gargalhadas do auditorio. Toda a sua intriga resume-se numa desavença entre um casal.

A mulher, com ciume do marido resolve separar-se delle e voltar para a casa de seus paes. Acontece, porém, que Adelino, que é o marido, está á espera da visita de um tio millionario, Macario, que vem do interior somente para lhe conhecer a cara metade.

E como este chegue de improviso, justamente no dia em que a sua Zulmira abandona o domicilio conjugal, é forçado a apresentar, de cumplicidade com o seu sogro Liborio, a creada Etelvina como sua mulher. Isso porque receia ser desherdado se o tio descobrir que está separado da mulher. Eis Etelvina fazendo as honras da casa, commettendo as maiores "gaffes" e falando em calão, não só diante de Macario, como de uma archimillionaria Baroneza, amiga da familia de Avelino, que tambem veiu conhecer-lhe a esposa. Surgem, então, os mais disparatados qui-pro-quos para finalmente, tudo se arranjar da melhor maneira possivel. Tal entrecho, que daria margem a um complicado vaudeville, foi habilmente manejado por Armando Gonzaga que não o deixou ultrapassar os limites da comedia. O 1° acto, todo de preparo, pareceu-nos o mais fraco. Gradativamente a acção vae se intensificando a partir do 2° acto, até que no 3°, que é positivamente o melhor, chega ao auge para depois tudo se normalisar com um desfecho de grande naturalidade. No 2° acto ha uma scena magnifica, de grande effeito theatral, tal como seja a dos dois dialogos travados quasi ao mesmo tempo entre Liborio e a Baroneza e Adelino e Macario. Emquanto que Liborio, a um canto da sala, engana a Baroneza que a sua mulher tem uma saude de ferro, Adelino justifica a Macario a ausencia de sua sogra, mulher de Liborio, com a desculpa de que ella vive sempre doente. A Companhia Procopio Ferreira deu á peça um bom desempenho.

Procopio na pelle do Liborio compoz um typo admiravel. Apresenta-nos mais uma modalidade de seu talento fazendo um centro comico... e a platéa riu a valer... Itala Ferreira na protagonista deu cunho muito verdadeiro á Etelvina. Hortencia Santos, Restier Junior, Manoel Pera, Mathilde Costa, Abel Pera, Georgina Guimarães, Albertina Pereira e Henrique Fernandes tambem se conduziram com brilho nos seus papeis. Como sempre, a "mise-en-scene" de Christiano de Souza denota um gosto perfeito.

"As vinhas do Senhor", no S. José

Em primeira nesta temporada, pois no anno passado nol-a deu nesse mesmo theatro, Leopoldo Fróes representou, hontem, a comedia "As vinhas do senhor". Foi um espectaculo agradavel, em que o brilhante galã patricio deteve as melhores attenções do publico, que o applaudiu bastante e com justiça.

NOTICIAS

Como a União dos Contra-regras commemorou o seu primeiro anniversario

Esteve grandemente concorrida a festa commemorativa do primeiro anniversario da União dos Contra-Regras, a utilissima instituição que congrega e ampara esses trabalhadores do theatro. A primeira parte do programma, que teve inicio ás 2 horas da manhã, constou de uma sessão solemne para entrega dos diplomas dos socios honorarios e benemeritos. Presidiu á mesa da assembléa, a convite da directoria, o nosso collega do "Jornal do Brasil", Sr. Mario Nunes, que escolheu para secretarios o escriptor Marques Porto e o intendente Francisco Laginestra. Feita a entrega dos diplomas, usou da palavra o intendente Vieira de Moura, que discorreu eloquentemente sobre a necessidade de uma federação de homens do theatro, no que foi muito applaudido. Realisou-se depois a ceremonia do baptismo do novo pavilhão da sociedade, servindo de madrinhas as actrizes Alda Garrido, Celinda Costa, Lola Gianni e Aunita Silvestre. Por essa occasião falou o Dr. Oswaldo Paixão, orador official. Em seguida foi servida uma lauta ceia ás pessoas presentes, passando depois ás dansas, que se prolongaram até o romper da manhã, com a maior animação. A actual directoria da União dos Contra-Regras é constituida dos Srs. Albino Maia, presidente; Manoel Paradellas, secretario; Francisco Corrêa, thesoureiro, e Jayme Soares, procurador, fazendo parte do conselho fiscal os Srs. Francisco Alves Mendes, Carolino Teixeira e Alvaro Costa. Os diplomados hontem como socios honorarios e benemeritos são os Srs. Vieira de Moura, Mario Magalhães, Humberto Ribeiro da Silva, Alberto Ision Ponte, Luiz Arcias, José Pontes, Alberto Lima, Mario Nunes, Oswaldo Paixão e Francisco Laginestra.

A Casa dos Artistas e o Codigo Theatral

Recebemos a seguinte carta:

"Illmo. Sr. redactor theatral da A NOITE — Amigo e senhor.

Lendo hontem no vosso benemerito orgão de publicidade, a carta que, sobre o palpitante assumpto da regularisação funccional das classes theatraes, houve por bem enviar-vos o distincto e acatado advogado Dr. Alvarenga da Fonseca, nosso dedicado e querido amigo, occorreu-nos a necessidade de esclarecer alguns dos pontos da opportuna questão, abordados pelo apreciado missivista. Preliminarmente, devemos declarar que desconhecemos por completo o teor do officio enviado pelo ex-presidente da Casa dos Artistas ás reuniões preparatorias da Federação Artistica Theatral, da qual discordamos, principalmente porque a nossa sociedade não se constitue apenas como associação de beneficencia, uma vez que tem no seu vastissimo programma, contido em suas leis basicas, prevista toda e qualquer defesa dos interesses moraes e materiaes das classes trabalhadoras em theatro. Não vemos, portanto, razão no officio remettido pelo nosso ex-presidente, uma vez que a Casa dos Artistas, se constitue perfeitamente como entidade defensora dos seus associados e reguladora das funcções entre esses e as empresas theatraes do Brasil. Mas para o legal cumprimento de todo esse elevado ideal não tem bastado a boa vontade da Casa dos Artistas, nem a sua legislação. Sentimos, como todas as mais classes trabalhadoras, a necessidade inadiavel de um codigo que, com força de lei federal, estabeleça perfeita e completamente os direitos e deveres que devem regular a funcção entre os nossos associados e as empresas contratantes. Só assim teremos defendido empresas e contratados, da falta mutua das suas obrigações contratuaes. Que esse é o ideal da Casa dos Artistas, prova-o sobejamente o ter conseguido da reconhecida gentileza do illustre deputado Dr. Nicanór do Nascimento, o compromisso de elaborar um projecto sobre o assumpto em causa. Bem vê o nosso amigo Dr. Alvarenga Fonseca que estamos perfeitamente de accordo, quando diz que só aos pharmaceuticos cabe fazer pilulas. E tanto assim que, sentindo-nos affectados de um mal, procurámos o competente medico, mas fomos nós que o guiamos na formação do diagnostico, enumerando-lhe as causas desse mal. Muito grato pela gentileza da presente publicação, assignamo-nos attenciosamente — Pela directoria, o presidente — (A.) Francisco Marzullo."

O novo director da Companhia de Revistas do S. José — Uma entrevista com o Cav. De Alfredo De Torre

A Empresa Paschoal Segreto resolveu modificar o elenco da Companhia Nacional de Revistas do S. José, bem assim confiar a sua direcção artistica ao Cav. Alfredo De Torre, artista que uma grande parte do nosso publico conhece, desde quando elle aqui esteve como primeira figura da Companhia Enrica Spinelli. O Cav. Alfredo De Torre, que, além de actor correcto e de largos recursos comicos, tem especial destaque como "metteur-en-scene", dirigiu, durante largos annos, companhias italianas de grande prestigio, entre as quaes a Caramba e a Marchetti. Sua entrada para o S. José tem, pois, uma significação especial.

De Torre explica-nos tudo isto:

— O Sr. José Segreto vinha insistindo commigo, desde algum tempo, para que eu acceitasse a direcção artistica do S. José. Recusei-a. Sua insistencia redobrava. Puz-me, então, a pensar e, desde logo, despertou em mim grande interesse pelas coisas do theatro nacional. Verifiquei, mediante estudos acurados, que, no Brasil, não faltam bons elementos artisticos e, sobretudo, ha grande cópia de autores com qualidades excellentes, que necessitam, apenas, de estimulos. Acceitei, pois, o contrato e, no mesmo dia, empossei-me no meu cargo. Devo dizer-lhe que a companhia do S. José é das melhores que existem no Brasil. E' claro que a maioria dos artistas ainda é vacillante. Falta a ella um pouco de paixão pela arte, esse respeito que se tem naturalmente por si mesmo, e que o estimulo desperta. Os corpos coraes são desgraciosos, porque não bailam e não sorriem. A dansa e o riso são as duas armas poderosas em theatro. Vou adestral-os. Na peça que estou montando, "Se a moda pega...", apresentarei os artistas e as coristas com os requisitos da melhor escola. De resto, o elenco foi muito melhorado. O Sr. José Segreto contratou duas actrizes de grande merecimento, as Sras. Ottilia Amorim e Sarah Nobre, todas capazes de arcar com as maiores responsabilidades numa distribuição de papeis. Por meu turno, indiquei-lhe duas bailarinas e elle as contratou immediatamente: Solaro, Olelia e Marchi Irene. Com taes elementos sinto-me perfeitamente armado para arcar com as responsabilidades da direcção da companhia. A peça de estréa é da afamada parceria Bittencourt—Menezes, que, com justa razão, a julgar por este trabalho, que tenho em mão, occupa a dianteira dos revistographos nacionaes. "Se a moda pega..." é, na minha opinião, uma peça interessantissima, onde me sinto á vontade para mostrar os esforços que irei despender.

O Cav. De Torre teceu, por fim, grandes elogios aos seus artistas, citando Alfredo Silva, José Loureiro, Chaves Filho, Albino Vidal e, em especial, elogiou o seu antecessor, Sr. Isidro Nunes, que ainda o está auxiliando na marcação do poema.

Um gesto da empresa do Recreio á critica carioca.

Recebemos a seguinte carta, que corresponde a um gesto muito gentil da empresa do theatro Recreio, á critica theatral carioca:

Rio, 10. Sr. Redactor theatral da A NOITE — Saudações. — Levando em conta as elogiosas referencias feitas pela imprensa desta capital á revista "Comidas, meu santo!...", ora em scena no Theatro Recreio, esta empresa resolve — prestando, dest'arte, uma homenagem de gratidão aos Srs. criticos theatraes — dedicar-lhes os espectaculos da proxima sexta-feira, 12 do corrente, para o que junta a esta o respectivo bilhete esperando será por V. S. levado na devida conta tal gesto, subscrevem-se respeitosamente, De V. S. Amg. Obrº. (a) — Pinto & Neves."

Uma importante assembléa na Casa dos Artistas.

Esta benemerita instituição reuniu-se hontem em assembléa geral. Foi uma sessão fóra do commum, muito concorrida e cujos resultados marcaram uma nova era na vida administrativa da mesma. A assembléa que foi convocada a pedido da directoria, recebeu com a melhor attenção as ponderações da mesma, fazendo resaltar, claramente, a situação financeira da sociedade, em desequilibrio, pois sua receita fixa não cobre nunca a despesa ordinaria. O Sr. Francisco Marzullo, como presidente da directoria, fez sentir que essa situação não podia perdurar e tornava-se necessaria uma medida urgente, immediata, de effeito efficaz e efficiente. Com a palavra Leopoldo Fróes, depois de provar que se não tem descuidado dos destinos da Casa dos Artistas, como seu creador e actual presidente perpetuo, por deferencia de seus consocios, adiantou que a instituição por elle ideada, jámais succumbirá emquanto elle existir. Abordando a situação exposta pela directoria, S. S. aventou a idéa de estabelecer-se, durante um anno, a quota extraordinaria de 1 °|° sobre os ordenados dos socios empregados, como meio efficaz para debelar esse desequilibrio; adiantou ainda que se solicitasse de todos os empresarios, de cinemas e theatros, a cedencia diaria do valor de uma entrada nas suas casas de diversões, em favor dos cofres sociaes; pediu e indicou o meio de regularisar-se a applicação dos sellos de ingressos. Todas essas idéas convertidas em propostas foram unanimemente acceitas pela assembléa. Usando da palavra o actor Francisco Marzullo, estendeu-se em considerações detalhadas sobre o que vem fazendo a actual directoria, evitando, tanto quanto possivel, a pratica de despesas extraordinarias, restringindo mesmo certas despesas e promovendo meios outros de renda efficiente; abordou, com precisão, a necessidade de regularisar-se as relações de artistas (todos os trabalhadores de theatro), com os empresarios, garantindo, de modo perfeito, ambas as partes, para evitar abusos tantas vezes verificados; fez ver que este assumpto tem merecido o especial cuidado da directoria e que espera solucional-o, convenientemente, até o fim deste anno. Pelos diversos assumptos tratados e resolvidos, foi uma reunião memoravel e que, como acima adiantamos, marcou uma nova era para a vida administrativa da Casa dos Artistas e quiçá para todos os trabalhadores de theatro á mesma filiados.

NO ESTRANGEIRO

O theatro em Portugal

Amelia Rey Collaço e seu marido Robles Monteiro estão representando actualmente uma comedia traduzida do hespanhol "A massaroca", em cujo desempenho tambem toma parte o excellente actor comico Nascimento Fernandes.

— A vida rude dos pescadores do Algarve inspirou a Fernando de Castro a peça "Os naufragos", que está em scena no Theatro Nacional.

VARIAS

O nosso prezado collega e distincto escriptor theatral Affonso de Carvalho, segue hoje para uma viagem de recreio ao norte do paiz.

— O actor comico Joaquim Prata faz depois de amanhã sua festa artistica no Republica, com um bom programma.

COMMUNICADOS

Dario Bem Dias de Moura

Leocadia Henriqueta Garcia de Moura, Heitor Moura (ausente), Djalma Moura, Rosalvo Moura, José Marques da Silva Fontes, senhora e filhos, Dacio Araujo, senhora e filhos (ausentes), Delphina Bem Dias de Moura (ausente), general Marçal Nonato de Faria, senhora e filhos (ausentes), João Bem Dias de Moura e filhos (ausentes), esposa, filhos, genros, netos, mãe, irmãos, cunhados e demais parentes do fallecido DARIO BEM DIAS DE MOURA, agradecem penhorados a todos quantos enviaram pezames e acompanharam ao tumulo os seus restos mortaes e convidam para a missa do setimo dia, que se realisará sexta-feira, 12 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, altar-mór, pelo que, desde já, tambem se confessam agradecidos.

Synesio C. Maggioli

Manoel Barbosa Maggioli, senhora e filhos, e Noel Maggioli, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por alma de SYNESIO MAGGIOLI, mandam rezar sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja do Carmo.

Leilão judicial

O leiloeiro MAGINO venderá em leilão, sabbado, 13 do corrente, ás 2 horas da tarde, o predio da rua Oito de Dezembro n. 167. *(Vide annuncio no "Jornal do Commercio").*

Chocaram-se um auto e um caminhão

Não houve, felizmente, victimas a lamentar

Na rua Figueira de Mello chocaram-se, hoje, pela manhã, o automovel particular n. 7.506 e o caminhão n. 3.133. Não houve, felizmente, feridos. Apenas os dois vehiculos ficaram seriamente damnificados, notadamente o primeiro.

O auto era dirigido pelo seu proprietario, o chauffeur amador Antonio Pedro Rodrigues Nabu, e o caminhão pelo cocheiro Salvador Alves.

Tomou conhecimento do facto a policia do 10º districto.

Gratifica-se com 300$000

a quem entregar na rua Esteves Junior 38 (Praça São Salvador. Tel. Beira Mar 1736), um lulú preto com o peito branco e que attende ao nome "Moppy". Desappareceu no dia 2 do corrente.

ESPLANADA DO SENADO
LEILÃO DO GRANDE TERRENO A' Avenida Francisco Valladares
(Esquina da rua Tenente Possolo)

Medindo de frente, pela rua Tenente Possolo, 104m,00, e pela avenida Henrique Valladares, 22m,00. O leilão será feito em um só lote ou em lotes de 8m,00 de frente pela rua Tenente Possolo, pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 13 do corrente, ás 4 horas.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Januaria Barros Oliveira, filha do coronel Barros de Oliveira, capitalista; a senhorita Julia de Carvalho Pimentel, filha do Sr. Henrique Borges Pimentel, do nosso alto commercio; a senhorita Apparecida Gontran, filha da viuva D. Emilia Braga Gontran; D. Maria José Saldanha, esposa do Sr. Ricardo de Souza Saldanha, negociante nesta capital; D. Ruth Valença, esposa do Sr. Gabriel Arthur Valença; o Sr. Joaquim Bastos, empregado no commercio; o Sr. Pedro Alvares Barbosa, funccionario postal; o Sr. Ary Batalha Santos, do commercio desta praça; o Sr. Luiz Antonio de Moraes, capitalista e proprietario; o menino Santucci, filho do Sr. Felippe Bonnelli, negociante nesta praça.

— Fazem annos amanhã:

D. Arminda Pereira de Souza, esposa do Sr. Anselmo de Souza, funccionario do Ministerio da Justiça; D. Astréa Lobo, esposa do Dr. Waldemar Lobo, clinico nesta capital; o menino Manoel, filho do Sr. Manoel Maia, negociante de nossa praça; a menina Ruth, filha do Sr. Jayme Pinto de Araujo, do nosso alto commercio.

— Tem recebido hoje muitas felicitações, por motivo de seu anniversario natalicio, a senhorita Dolores Clement Muñoz Gonzalez, filha do industrial Sr. Juan Clement Gonzalez.

— Festejam amanhã, o primeiro anniversario de seu filhinho Hilton o Sr. João Alves Moreira e sua esposa, a Sra. D. Mercedes Moreira.

CASAMENTOS

Realisa-se no proximo sabbado o casamento da senhorita Albina Nobrega, filha do Sr. Eurico Nobrega, negociante, e de sua esposa D. Maria Augusta Nobrega, com o engenheiro civil Dr. Fernando de Vasconcellos Amaral. As cerimonias terão caracter intimo, sendo effectuadas na residencia da familia da noiva. Em ambas as cerimonias, serão testemunhas da noiva, o Sr. e Sra. Dr. Walter Gomes de Mattos, e do noivo, os paes da noiva.

— Contrataram casamento, o Sr. Arnaldo Cabral de Lemos, e a senhorita Elenice Barbosa dos Santos, filha da Exma. viuva D. Dalila Amaro dos Santos. Ambos são funccionarios da E. F. C. do Brasil.

— A senhorita Ella Barbosa de Souza, filha da viuva D. Ibrantina Castro de Souza, e o Dr. Gastão Vianna contrataram casamento, tendo por esse motivo recebido muitas felicitações.

NASCIMENTOS

Helio é o nome do menino que desde hontem alegra o casal Sr. Herberto Monteiro e D. Judith Braga Monteiro.

— O lar do funccionario dos Correios, Sr. Alcides Horta de Souza, e de sua esposa D. Ottilia Nobrega de Souza, acha-se augmentado com o nascimento de sua filha Alda. Por esse motivo o casal tem recebido muitas felicitações.

BAPTISADOS

Será baptisado amanhã o menino Pedro Paulo, filho do casal Dr. Armando Solano de Souza—D. Fulvia Castro de Souza. Pedro Paulo terá como padrinhos o industrial Sr. Americo de Castro e sua esposa D. Elisa de Castro, seus avós maternos, que após o sacramento offerecerão um almoço ás pessoas de sua intimidade.

FESTAS

A recita dramatica que, sob os auspicios do Sr. Alexandre Conty, embaixador da França, está sendo organisada por uma commissão de senhoras da nossa sociedade, será effectuada no dia 15 proximo, ás 8 1/2 da noite, no theatro Copacabana. As localidades são encontradas na portaria do Palace Hotel e na joalheria Luiz Rezende.

— Acha-se hoje em festa o lar do capitão João Guilherme de Seixas, por motivo da passagem do anniversario natalicio de sua esposa, a Sra. D. Marietta Salathiel de Seixas. A's pessoas de suas relações o casal Seixas offerece uma "soirée" dansante.

VIAJANTES

Levado por seus interesses commerciaes, seguiu para o Rio da Prata o industrial e capitalista Sr. Julio Barros Gonçalves, que se fez acompanhar de sua Exma. esposa.

—— Acompanhado de suas filhas, senhoritas Alba e Elsa, regressou da Europa o industrial Sr. Alvaro de Carvalho Monteiro, que ha mais de um anno se encontrava convalescendo na Suissa.

—— Procedentes dos Estados Unidos, chegaram hoje ao Rio os Srs. M. E. Jones e William G. Jabas, respectivamente, representante districtal e engenheiro da fabrica de automoveis Dodge Brothers.

ENFERMOS

Acha-se internado na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, onde foi submettido a uma melindrosa intervenção cirurgica, o Sr. Manoel Pereira de Souza, negociante nesta praça.

—— Foi operado, na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, o Sr. Nicola Greno, capitalista em Porto Alegre. A operação foi coroada de exito, estando o paciente em boas condições. Foi seu medico operador o Dr. Neves da Rocha.

LUTO

Falleceu, hoje, ás 3 horas da madrugada, em sua residencia á rua Affonso Penna 16, a Exma. Sra. Cecilia Azevedo, mãe do Sr. Felix Azevedo, chefe do Armazem 13 da Companhia Costeira.

CARRINHO DE CREANÇA

Pede-se ao rapaz que levou, ha dias, um carrinho de creança, para concertar, da Avenida Atlantica, 914, entregal-o com urgencia, para evitar reclamação á policia.

A tremenda explosão da ilha do Cajú

Revelações impressionantes do laudo pericial — 4.235 contos de prejuizos materiaes

A propagação do incendio podia ter sido obstada

Só agora nos foi dado obter uma copia do laudo da vistoria realisada na ilha do Cajú, pelos engenheiros civis Eduardo Pompêa de Vasconcellos e José Domingos Belfort Vieira, nomeados pelo Dr. Hernani de Souza Carvalho, 1º delegado auxiliar da policia [illegible], que está presidindo o inquerito policial a proposito da tremenda explosão ali occorrida.

Nesse documento, que passamos a transcrever, aquelles engenheiros relatam o rigoroso exame que fizeram ao local do sinistro, passando, depois, a responder aos quesitos formulados por aquella autoridade. E, nas conclusões, chegam a esta tremenda affirmativa: — A propagação do incendio podia ter sido obstada!

Está assim redigido o auto:

Os engenheiros civis, abaixo-assignados, nomeados pelo Illmo. Sr. Dr. 1º delegado auxiliar para proceder á vistoria "ad perpetuam rei memoriam" na ilha do Cajú, no local em que existiam os depositos de inflammaveis e explosivos da firma Cruz, Santos & Mattos, tendo effectuado rigoroso exame, fazendo levantamento da planta dessa parte da ilha e colhido os elementos necessarios que os elucidassem sobre o objecto da vistoria — reuniram-se, discutiram e resolveram, de commum accordo, responder, pela forma abaixo, aos quesitos apresentados:

— Houve incendio?

— Sim, tendo verificado os peritos que a parte S. E. da ilha do Cajú foi varrida após formidavel explosão, por grande incendio, existindo agora ali destroços e detrictos carbonisados. (Photographias ns. 3, 5, 7, 11, 12 e 13).

— Qual a materia que o produziu?

— O incendio foi produzido pelos materiaes explosivos e inflammaveis existentes nos depositos da Firma Cruz, Santos & Mattos, situados nessa parte da ilha — taes como: dynamite, polvora, chlorato de potassio, acido sulfurico, oleo, kerozene e outros.

— Qual o modo por que foi, ou parece ter sido produzido?

— O incendio na ilha foi produzido do seguinte modo: as chammas ateadas pelas latas de gazolina e kerozene inflammadas que foram lançadas ao mar em virtude das projecções consequentes ao incendio das chatas "Kate" e "S. Francisco", que se achavam com grande carregamento desses materiaes inflammaveis, fundeadas cerca de 50 metros ao S. E. da ilha, em frente ao cáes do armazem n. 5, foram impellidas pelo vento — que permaneceu na direcção sul até ás 4 horas da tarde (dia 27 de fevereiro), não havendo corrente de maré devido a estofa prolongada de baixa mar — em direcção á ilha da Conceição. Rondando o vento, então, para o rumo S. S. E., com a velocidade de 10 metros por segundo (vento muito fresco), de accordo com o registo do Observatorio Meteorologico do Instituto Central de Meteorologia do Rio de Janeiro, foram as chammas (latas e gazolina fluctuando inflammadas) atiradas para a reentrancia existente na parte éste da ilha, concorrendo, tambem, para isso a corrente de maré de enchente nessa occasião. Justamente nesse local, a 5 metros do cáes, segundo as plantas compulsadas pelos peritos, existia o armazem n. 6, revestido de folhas de zinco, o qual continha em deposito: oleo, dynamite e espoletas de fulminato. A proximidade das chammas, elevando a temperatura acima de 200 gráos, produziu a explosão do deposito de dynamite, dando-se assim a primeira explosão que occasionou a cavidade que se verifica no terreno onde estava o citado deposito. Nada mais era preciso para que se verificasse as consequentes explosões produzidas, quando mais não fosse, "por influencia", uma vez que existiam outros depositos de dynamite á curta distancia do primeiro que explodiu. Ateado o incendio, alimentado pelos materiaes combustiveis, excitado por materiaes eminentemente oxydantes taes, como o chlorato de potassio e pelas combinações explosivas resultantes da presença do acido sulfurico, facil e rapida foi a destruição dos depositos e materiaes existentes.

Ao quarto quesito, sobre se existiam, na ilha, substancias inflammaveis, corrosivas e explosivas, os peritos responderam affirmativamente.

Ao quinto quesito, formulado pelo 1º delegado auxiliar, "no caso affirmativo, achavam-se as referidas substancias separadas umas das outras, com as necessarias garantias e medidas de segurança publica?", os peritos responderam:

Não. Os peritos verificaram nas pesquizas que fizeram não haver perfeita selecção na guarda dos differentes materiaes — assim é que no armazem n. 6, onde se deu a primeira explosão, continha: oleo e dynamite; o armazem n. 5: munição, gazolina, kerozene e oleo; o armazem novo: carbureto, agua-raz, acido muriatico, chlorato de potassio, munições, garrafas de oxygenio, etc.

Além disso, fóra dos armazens, sem protecção de especie alguma, estavam, em frente ao armazem 5, entre o armazem e a faixa do cáes, cerca de 360 quartolas de oleo e ao lado do mesmo armazem cerca de 700 barricas de breu.

— Qual a natureza do edificio, construcção ou das casas incendiadas?

As construcções incendiadas eram constituidas: a) o armazem n. 6, onde se encontrava a dynamite, de estructura de madeira com as paredes e coberturas de folhas de zinco ondulado; b) o armazem n. 5, de estructura metallica com as paredes, em parte de alvenaria de tijolo e em parte de folha de zinco ondulado, e a cobertura de folha de zinco ondulado; c) o armazem novo, de alvenaria de tijolo e cobertura de folhas de zinco.

Ao 7º quesito: Houve perigo para a vida das pessoas? os peritos responderam: Sim.

Poderia ter sido facilmente obstada a propagação do incendio?

Os peritos acham que — sendo a causa da explosão e incendio dos depositos de inflammaveis determinadas como foi respondido no 3º quesito pela remoção das chatas "Kate" e "São Francisco", onde se originou o incendio, podia ter sido obstada, facilmente, a propagação do mesmo. As chatas "Kate" e "São Francisco" estavam em profundidade de 0m,70, 1m,20 e 1m,80, referidas ao zero hydrographico do porto — porém durante os dias 26 e 27 de fevereiro a maré se manteve sempre com quotas superiores a 1m,00, de maneira que as profundidades minimas, nesse local, foram 1m,70, 2m,20, 2m,80, o que permittia a franca fluctuação das referidas chatas — e, portanto, o reboque das mesmas, como foi feito, posteriormente, o da chata "Europa", carregada de oleo e kerozene e incendiada como estavam as outras.

E' de lastimar a incuria das autoridades incumbidas de dar combate ao incendio que com a providencia que o mais elementar bom senso estava indicando — o reboque das chatas, levando-as para qualquer ponto da bahia — teria evitado a formidavel explosão de tão lamentaveis consequencias. Um dos peritos foi testemunha da impassibilidades: méros espectadores do incendio das alludidas chatas — pois duas horas antes teve occasião de passar de lancha entre as chatas "Kate" e "São Francisco" e a ilha do Cajú, e tal era a irradiação de calor para a ilha, apesar do vento sul — que presentiu o perigo que ameaçava os depositos de explosivos e inflammaveis da ilha. Entretanto, a lancha "Diluvio", do Corpo de Bombeiros, fundeada ao largo, estava com a sua guarnição assistindo o desenvolver do incendio — sem tomar qualquer providencia que pudesse evitar a propagação do mesmo.

Qual o valor do damno causado?

Os peritos só puderam avaliar os damnos causados "in loco", pois, como é do dominio publico, esses damnos estenderam-se em um raio muito dilatado, attingindo os pontos mais diversos na cidade de Nictheroy e na Capital Federal.

Os damnos avaliados foram os seguintes: a) Os relativos aos armazens e installações na ilha, em 920:000$; b) Os consequentes á destruição das chatas "Kate" e "S. Francisco", em 50:000$; c) Os causados pela destruição dos materiaes inflammaveis existentes nas chatas "Kate" e "S. Francisco", em 365:000$; d) Os concernentes aos materiaes que estavam em deposito na ilha — segundo os dados de que puderam dispôr os peritos — montam a 2.700:000$.

Total dos damnos avaliados acima, réis 4.235:000$000.

Já se póde viver em Lorena...

A população da cidade paulista dirige-se a A NOITE, fazendo-a interprete da sua satisfação

LORENA (S. Paulo), 10 (Serviço especial da A NOITE) — A população desta cidade pede á A NOITE ser interprete dos seus agradecimentos ao director da Commissão de Abastecimento dessa capital, barateando o custo da vida aqui com o abastecimento de generos feito ao negociante Luiz Miguel Bastos, fornecedor dos operarios da Fabrica de Polvora sem Fumaça e outras repartições publicas, inclusive operarios do deposito central de Cachoeira. A população de Lorena, satisfeita, espera ser o referido negociante attendido sempre por aquella repartição.

FORTUGUEZES !

Ide ver, hoje, o mais bello, o mais genuino, o mais typico film portuguez até hoje exhibido no Brasil, com um trabalho admiravel do grande Eduardo Brazão

OLHOS DA ALMA

no

Palais e Ideal

Todas as noites, das 19 ás 22 horas, no CINEMA IDEAL, concerto pela Banda da Colonia Portugueza

UM CHEQUE FALSO DE 100 CONTOS

Está preso um ex-empregado do Banco Germanico da America do Sul

A acção da 4ª delegacia auxiliar

Todo o caso estourou, hoje, apezar do rigoroso sigillo guardado pela policia. Tudo obra dos commentarios e dos bate-boca. Agora tudo se esclarece. Foi assim:

Uma importante firma commercial tinha um deposito de 195:000$ no Banco Germanico da America do Sul. Certa vez, essa firma fez uma retirada de 100 contos. O empregado William Buckardt, encarregado do lançamento, não registou essa retirada. Passaram-se os dias. Eis quando surgiu um outro cheque daquella mesma firma, do mesmo valor e que foi pago, sendo que, desta vez, William Buckardt fez o lançamento, sem haver registado o numero do cheque.

Foi pagador de tal importancia o caixa do Banco, Sr. Eugenio Lyra da Silva, que affirma ser a pessoa a quem pagou o cheque um individuo baixo, moreno, bem trajado e que na occasião do recebimento fez questão de receber o dinheiro em notas graduadas.

Aconteceu que, chegado o momento da apresentação do cheque á firma em questão, que é F. Couto & C., esta reputou o cheque como sendo falso. Foi então verificada a escripturação do Banco. Estava viciada e quanto a William Buckardt havia abandonado o seu logar no Banco, desapparecera.

Todas as suspeitas recairam então contra William, que fôra o encarregado de relacionar o cheque, pelas diversas dependencias do Banco até que chegasse ao caixa e fosse então pago, tanto mais quanto, era elle, o encarregado de guardar os talões de cheques.

Nessa situação, a directoria do Banco Germanico procurou o coronel Carlos Reis,

William Buckardt, ex-empregado do Banco Germanico

4º delegado auxiliar, a quem apresentou queixa. Iniciaram-se as diligencias. Foi preso William Buckardt, que já estava de passagem comprada para Hamburgo. Levado á policia, nada adeantou William, embora esteja apurado ter tido elle connivencia na retirada dos 100 contos, bem como estar de combinação com o individuo que recebeu o dinheiro e talvez até á sua ordem.

A policia espera prender o tal individuo, estando encarregada das diligencias a 4ª delegacia auxiliar, devendo, entretanto, correr o inquerito pelo 1º districto policial, em cuja jurisdicção occorreu o facto.

Um serviço para a policia do 19º

As familias residentes á rua Dias da Cruz, no Meyer, pedem á policia do 19º districto, que faça uma ronda mais attenta nas proximidades de um varejo de balas, ali, no logar onde o bonde de Piedade faz ponto, para evitar que se reunam, como se reunem, naquelle ponto, individuos de máos costumes, que faltam com o devido respeito ás familias.

OS SPORTS

Football

A HOLLANDA ACEITOU A ORGANISAÇÃO DOS JOGOS OLYMPICOS — Inaugurou-se a 26 de maio ultimo, na cidade de Praga, o Congresso Internacional Olympico. A Hollanda aceitou officialmente a incumbencia de realisar os jogos de 1928, em Amsterdam.

O CONGRESSO DE PRAGA ESTABELECERÁ UM ESTATUTO PARA AFFICIONADOS — O Congresso dos Jogos Olympicos resolveu estabelecer um estatuto obrigatorio, olympico para os afficionados, cujo não cumprimento, por parte de um athleta qualquer, de qualquer paiz, implicará na sua exclusão immediata dos jogos. A resolução foi tomada por proposta do coronel Thompson dos E. Unidos, apoiado por M. Rouseau, da França, e Sr. Sewald, da Allemanha, com a opposição do Sr. De Borman, da Belgica, que sustentou que o congresso era incompetente para tratar do assumpto, que era de jurisprudencia das federações athleticas nacional e internacionaes.

O Congresso, por 87 votos contra sete, resolveu que a questão era de sua competencia. O Congresso tambem dispoz que o limite maximo de duração dos jogos seja de 15 dias a tres semanas, devendo proceder-se á entrega dos premios ao finalisar a disputa de cada genero de sport.

TREINA O PRIMEIRO TEAM DO HELLENICO — Realisando-se quinta-feira proxima no campo deste club á rua Itapira n. 137, um rigoroso treino com o primeiro team o Sr. director de football pede o comparecimento dos amadores abaixo ás 3 1|2 horas da tarde no mesmo campo: Jorge, Plutarcho, Dario, Braga, Aldo, Lucindo, Nogueira, Antenor, Olavo, Alonso, Lemos, Amaury, Paulo Affonso, Goulart e todos os jogadores do segundo team.

S. C. MACKENZIE — Realisando-se amanhã, 11, um rigoroso treino com o S. C. Mangueira no campo deste á rua Desembargador Izidro, a commissão de sport do Mackenzie roga o comparecimento na séde á 1 hora ou no campo ás 3 horas dos seguintes amadores: Isac, Osmar, Manoel Maia, Lucena, Emygdio, Barroso, Vianna, Fleck, Goulart, Othelo, Caminha, Mathias, Sebastião, Feliciano, Nauta, Waldemar, Edmundo e Cazuza.

O TEAM DO SYRIO PARA O JOGO COM O VASCO — Para o importante encontro de domingo com o Vasco da Gama, a eleven do gremio alvi-rubro-negro terá a seguinte constituição: Velloso; Jayme e Cyntrão; Lemos, Rogerio e Walter; Rodas, Gentil, Jocelyno, Ismael e Amphrisio. Na meia direita, no segundo tempo, estreará Caruru, cuja inscripção, somente, hontem terminou.

UM BAILE NO SYRIO — Vae, sem duvida, constituir um brilhante successo, o baile que esse sympathico gremio offerecerá sabbado, 20 do corrente, em sua elegante séde, á rua Almirante Cochrane, 492, em regosijo ao 4º anniversario de sua fundação. Tocarão duas "jazz-bands". Os socios terão entrada com o recibo do mez corrente. O traje será: casaca, smoking ou terno branco (rigor).

AS CONFERENCIAS NO VILLA ISABEL SOBRE PROPHYLAXIA DOS MALES VENEREOS. — Na séde do Villa Izabel, realisa-se, amanhã, mais uma interessante conferencia das que o Dr. Estellita Lins vem fazendo sobre esse thema.

Essas conferencias são publicas e têm inicio ás 8 horas da noite.

CADEIRAS PARA O JOGO SYRIO X VASCO — Ao que saibemos, para o embate Syrio Libanez x Vasco da Gama, haverá cadeiras numeradas, na pista do America, ao preço de 10$000.

UM PREMIO AO AUTOR DO PRIMEIRO GOAL DO JOGO SYRIO x VASCO — A fabrica Esperança, á rua de S. Pedro n. 272, offerecerá um bello cinto, estylo almofadinha, ao autor do 1º goal desse jogo.

O BACK CYNTRÃO — O admiravel back Cyntrão que, por doença, não poude enfrentar o Flamengo, e cuja falta desnorteou por completo a possante defesa do Syrio Libanez, já se achando restabelecido, fará sua "réprise" domingo, no sensacional embate contra o Vasco da Gama.

S. C. SANTA LUZIA — Este club tenciona fazer algumas excursões, que se iniciarão provavelmente pela Barra do Pirahy, onde apresentará seu team de football. Para tal, o director sportivo solicita a presença, na séde, domingo proximo, ás 8 horas da manhã, do team e respectivas reservas.

— Está marcada outra reunião para segunda-feira, dia 15, ás 8 horas da noite, para tratar de assumptos de grande interesse.

ASSEMBLÉA GERAL NO RUY BARBOSA A. C. — O presidente convida os associados quites para reunirem-se em assembléa geral, quinta-feira, 11 do corrente, em sua séde á rua dos Invalidos n. 31. Ordem do dia: interesses geraes e eleição do cargos vagos. Está marcada para as 8 e meia da noite.

TREINAM O S. CHRISTOVÃO E O INDEPENDENCIA — Realisando-se amanhã, quinta-feira, no campo da rua Coronel Figueira de Mello um ensaio entre os 1º e 2º teams dos clubs acima, o director sportivo do Independencia solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos amadores abaixo: a 1 hora da tarde — Almozor, Miranda, Freitas, Francisco, Barnabé, Acyr, Soares, Benevenuto, Fernnado, Arthur, Leonidio, Rubens, Octacilio, Bessa, Rodrigo, Barifouse e os demais com inscripção. A's 2 horas da tarde — Alvaro, Ribeiro, João, Vairão, Americo, Floriano, Admardo, Baica, Maciel, Luciano, Juvenal, Nico, Hamilton, Diniz e os demais com inscripção.

A F. PAULISTA DE TENNIS E A. PAULISTA DE E. ATHLETICOS FILIADAS A CONFEDERAÇÃO — Essas duas entidades de sports paulistas acabam de obter filiação na Confederação Brasileira de Desportos.

PARA O JOGO DO LIGHT x MONTE ALEGRE — Realisando-se domingo, 14 de junho, um jogo amistoso entre os teams do Light and Power Club e o Monte Alegre, o director sportivo do Light pede por intermedio desta o comparecimento de todos os jogadores e reservas abaixo escalados no campo do Light, sito á rua Nery Pinheiro n. 39, ás 8 1|2 da manhã, sem falta:

Fernando; Arlindo e Vianna; Carlos, Pimentel e Carmelo; Domingos, Amancio, Jangada, Adhemar e Manoel.

Reservas: Guerra, Alfredo, Ruy e Ulysses.

CONCURSO DE PALPITES GUANABARA — Em proseguimento ao Campeonato da Amea, realisaram-se domingo ultimo diversos jogos, sendo a collocação dos concurrentes no Concurso de Palpites Guanabara a seguinte:

João Landeira, 62 pontos; 5 scores; Affonso Segreto, 61 — 6; Antonio Martins, 60 — 5; José Souza, 57 — 5; Julio Barros, 55 — 4; João Machado, 54, — 3; Armando Mattos, 51 — 3; Mario Maia, 51 — 3; Augusto Teixeira 50 — 2; Carlos Girardin 49 — 5; Ramon Valles, 49 — 3; Theodomiro Vaz, 49 — 2; Manoel Pestana, 48 — 3; Adão Silva, 48 — 2; Clarimundo Silva, 47 — 2; José Teixeira, 47 — 2; Manoel Fernandes, 47 — 1; Eduardo Bandeira, 46 — 2; Domingos Parreira, 46 — 1; Miguel Cardoso, 45 — 2; Elivio Romano, 45 — 1; Luiz Ferreira, 44 — 3; Jayme Barros, 44 — 2; Remigio Silva, 44 — 2; Julio Corrêa, 44 — 1; Octacilio Garcia, 43 — 1; Bernardo Brasil, 42 — 2; Salvador Alacid, 41 — 1; José Machado, 40 — 1; Jurandyr Soares, 39 — ; João Rabello, 33 — 1; Hildebrando Menezes 37 — 0; Joaquim Abreu, 33 — 1; Carlos R. Vianna, 29 — 1.

HELLENICO ATHLETICO CLUB — Está convocado o Conselho Deliberativo do Hellenico para reunir-se no proximo dia 14 do corrente, afim de proceder á eleição de secretario geral e thesoureiro geral.

Tennis

ALONSO DERROTOU TOMAS HAPGOOD — HARTFORD (Connecticut), 10 (U. P.) — O tennista Alonzo derrotou Tomas Hapgood por seis a zero e seis a um: Tilden venceu Jerry Lange da Universidade de Columbia por seis a dois e seis a dois. O Sr. Alonzo e seu irmão José e mais o Sr. Eduardo Flarquer, que compõem o team hespanhol, partirão para Cuba no dia 12 afim de disputar a "Taça Davis" a 3 de julho. Se forem victoriosos seguirão dahi para o Mexico.

Volley-ball

O HELLENICO DERROTOU O TIJUCA — Domingo ultimo no rink do Tijuca Tennis Club, na festa commemorativa do anniversario do mesmo club, a equipe do Hellenico Athletico Club derrotou brilhantemente o team local por 2 x 1, conquistando uma rica taça offerecida pela directoria do Tijuca Tennis Club. O 1º seth foi favoravel ao Hellenico por 15x2; o 2º ao Tijuca por 16x14 e finalmente o ultimo por 15x10 favoravel ao sympathico tricolor do Rio Comprido, cuja equipe estava assim organisada: Flavio Veiga, Antonio Monteiro, Ortinio Guimarães, Antonio Ramos, Jayme Iglezias e Waldemar Kitzinger.

Remo

UMA VESPERAL DANSANTE NO BOTAFOGO — Realisando-se, domingo proximo, na enseada de Botafogo a regata promovida pelo Club de Regatas Icarahy, a directoria avisa os Srs. socios que a séde social se acha aberta para aquelles que, com as pessoas da familia (mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras) queiram assistir as provas nauticas.

Das 6 horas da tarde ás 9 da noite tocará no salão a jazz-band Sul-Americana do professor Romeu Silva, convindo declarar que a entrada será com a apresentação do recibo n. 6, correspondente a este mez e da carteira de identidade.

REUNIÃO NO C. R. BOTAFOGO — O presidente convida os membros do conselho deliberativo a se reunirem extraordinariamente na séde do club, amanhã, ás 8 1|2 da noite, para tratar da seguinte ordem do dia: a) eleição do cargo vago de presidente da commissão de constituição; b) applicação de penalidades nos termos do art. 18, letra d 2, dos estatutos.

CORUJADAS — Os allemães estão correndo no gig a dois. Chegaram a botar areia nos carrinhos, para não remarem muito seguido. E assim vão parando a todo o instante. Foi o que eu vi hoje de madrugada.

— O Icarahy perdeu a esperança de fazer alguma coisa no pareo de gig a dois, novos. Emprestaram o barco aos Urbans, e o barco só corre se o patrão cantar o "Deutschland uber alles".

— O Damião parece que vae enforcar o "officio de remador". Naturalmente, remar na ilha do Governador é muito mais "canja" que correr em regata. — Ah! "paratisinho" no Zumby, depois da pesca...

— O Carapofiante e o Waldemar já venderam o despertador. Não ha mais necessidade de acordar cedo. Os ensaios estão suspensos até á hora do pareo. Se soubessem que o Paulo Vianna prometteu ao Marino fazel-o socio da "casa de couros" se elles ganharem o ouro.

— O Moura está satisfeitissimo. As guarnições dos maçaricos, desta vez não farão como os outros, que perdem, simplesmente. Hão de perder e fechar a raia. O Conrado é o unico que vae sair da regra, pois parece que "bispa", desta vez, mais alguma coisa. Ou no gig ou no canôe.

— A canoa a 4 de novissimos do Icarahy deu um tiro e marcou quatro e seis. O barco equilibrou e a guarnição remou certa, muito embora apenas com o voga acertasse o "voga".

— O Darke está satisfeitissimo com o double-scoul. Se estiver atraz, o carrinho "parece" que vae travar.

— O Bricio ficou satisfeitissimo com o tiro, no domingo, do yole a oito. Mas cuidado Bricio, que o teu proa é lá do Nictheroy.

— O Guanabara parece que ganha a canoa a 4 de novissimos. O Irineu já patrou de oculos, para poder ver a guarnição quando "chispa".

— Este Jorge, é um "bicho". Como o campeonato só tem um primeiro, anda dizendo a todo o mundo que nas outras regatas não corre porque vae estudar.

O mocinho da baratinha bonita deve estudar mesmo muito, até aprender a "perder".

— O Icarahy parece que vae entregar sabbado proximo, as medalhas ás seguintes guarnições:

— Gig a 2, veteranos: Gragoatá e Vasco; gig a 2, velhos: Natação e Icarahy; Canoa a 4, novissimos: Guanabara e Natação; double-scoul: Icarahy e Botafogo; gig a 4, novos: Botafogo e Vasco; Outtriger, novos: Botafogo e Icarahy. Os outros pareos ficam para se resolver no domingo.

— O Darke já cantou para o Milton, se o segundo lhes fugir: "Nunca mais um "carinho" meu tu terás..." E o Milton então irá escolher mais um club pra correr. — *Coruja E. Bicho.*

Yachting

A COMMISSÃO DE ESTATUTOS DO AUDAX YACHT CLUB — A commissão de estatutos (reforma radical) do Audax Yacht Club, está constituido pelos Srs. Armando Magno da Silva, Raul Pinheiro e Fabio Leoni Vicente Werneck.

AUDAX YACHT CLUB — Em assembléa geral realisada, hontem, na séde da Associação de Chronistas Desportivos, foi eleito para director technico o Sr. Abrahão Salliture. Foi uma escolha feliz a entrada deste philonauta ao verdadeiro desporto de amador: o yachting.

Para o dia 14 do corrente está marcada a sessão da directoria. Escusado será lembrar que a presença dos eleitos é necessaria para dar á reunião o cunho de solidariedade, enthusiasmo que deve existir no desporto de yachting.

LIGA NAUTICA DE VELEIROS — Esta entidade vae instituir o trophéo "Commandante Sabino Cantuaria", para os concursos aquaticos da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Box

UM MATCH QUE DESPERTA GRANDE ANSIEDADE — Laurindo Armando campeão brasileiro dos meios pesados, vae no proximo sabbado enfrentar no Centro de Cultura Luso Brasileiro, sito á rua S. Francisco Xavier, o pugilista portuguez do peso meio pesado Mario Gonçalves, que já conta com uma carreira brilhante na arte de boxear.

Essa peleja será arbitrada em 12 rounds, 2 minutos luvas 6 onças.

Para juiz desta importante pugna foi convidado, o campeão portuguez Tavares Crespo que gentilmente acceitou o amavel convite.

As preliminares. Antes da importante prova serão realisadas 3 lutas preliminares para as quaes já estão devidamente escalados os contendores entre, amadores e profissionaes. Amanhã daremos os nomes.

EDGARD CARDOSO ACCEITA O DESAFIO DE LULU' — O boxeur Edgard Cardoso declara por nosso intermedio, acceitar o desafio que lhe lançou o pugilista Lu'lu'.

PROJECTA-SE UM NOVO ENCONTRO ENTRE TUNNEY E GIBBONS — LOS ANGELES (Estados Unidos), 10 (U. P.) — Os promotores do match Tunney-Gibbons offereceram a cada um a quantia de cem mil dollares, para que realisem um novo encontro em Hollywood no Dia do Trabalho.

Escotismo

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO — A direcção technica de escotismo, do Club de Regatas do Flamengo, por nosso intermedio, convida os escoteiros para um treno de football amanhã, 11, ás 2 horas da tarde no campo da rua Paysandu'.

COMO UM RAIO !

Passou o auto, deixando estirado, morto, o pobre homem

Anoitecera e a rua Carolina Machado estava completamente immersa em trevas. De momento a momento, passava um auto, uma carroça. Os transeuntes, áquella hora, eram numerosos, pois era a do regresso aos lares. E deve ter sido quando regressava ao seu lar que o pobre homem foi colhido e morto pelo vehiculo. Este passara ali como um raio!

Viu-o ainda o guarda-cancella, que fica fronteira á travessa Costa Rosa, João Elydio da Rosa. Assistiu mesmo o desastre, que o impressionou vivamente.

Era um auto-transporte "Ford", desses pequenos, velozes. Elydio estava no seu posto, quando o fatidico vehiculo passou por ali como um raio, disse elle. O popular ainda procurou fugir ao perigo, mas debalde. Alcançado pelas rodas, o infeliz teve a cabeça pisada, quasi esmagada!

Não podia Elydio abandonar o seu posto. E, vendo approximar-se o auto 2014, fel-o parar e pediu ao seu chauffeur, Adelino Costa, para ir á delegacia do 23º districto, que fica um pouco adeante e communicar o facto á autoridade. Promptamente attendeu-o o motorista. Instantes depois chegava ao local um commissario, que não conseguiu, apezar de todos os esforços, saber qual fôra o auto-transporte que causara o desastre. Apenas o typo do vehiculo e nada mais.

O morto, que parece ser operario, ninguem conhecia. Vestia elle roupa de brim listado de preto e calçava borzeguins dessa côr. Em seus bolsos foram encontrados, além de 64$, um relogio de nickel, uma corrente e uma lista do jogo do "bicho", com a assignatura de Joaquim Ribeiro. Era um homem que apparentava 40 annos, de côr branca. O cadaver veiu para o necroterio com guia daquellas autoridades, que se empenham para descobrir o chauffeur causador do desastre.

Não será o nome do morto esse da assignatura da lista dos "bichos" — Joaquim Ribeiro?

Lisonjeiro o orçamento alagoano para 1926

MACEIO' (Alagôas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — O "Diario Official", publicando o orçamento para 1926 deste Estado consigna a receita em 9.008:334$168, e a despesa em 8.955:716$535.

A lei orçamentaria para o proximo exercicio tem differença para mais de....... 2.789:548$845, sobre a vigente.

CAIU DO BONDE

Joaquim Pereira, hoje, pela manhã, caiu de um bonde na esquina na Avenida Pedro Ivo, recebendo escoriações generalisadas.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, Pereira recolheu-se á respectiva residencia, á rua General Bruce 117.

BRAVO !

Mais uma estrada de rodagem na Bahia

Do nosso correspondente em Curaçá, Estado da Bahia, em data de 25 de maio ultimo:

"O operoso Intendente deste municipio, coronel Raul Coelho, iniciou, hontem, os serviços para a abertura de uma estrada carroçavel ligando esta villa á cidade de Joazeiro, num percurso de quasi vinte leguas.

Este melhoramento, que, de ha muito, vinha se impondo, dada a falta de viação que reina nestas paragens, motivou geral contentamento."

São boas as finanças de Ribeirão Preto

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 8 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — O orçamento da Camara Municipal daqui, para este anno, é de 1.660 contos. As estatisticas demonstram que este municipio conta mais de trinta milhões de cafeeiros.

A producção do municipio é calculada em tresentos mil contos, sómente do café, sem contar com outras lavouras.

Accidente no trabalho

O operario Carlos Fernandes Coutinho foi, hoje pela manhã, victima de um accidente: trabalhava elle no armazem 18 do Cáes do Porto, quando foi attingido por uma lingada, recebendo ferimentos contusos nas regiões parietal e superciliar direitas.

A Assistencia Municipal o medicou, depois do que Coutinho se recolheu á respectiva residencia, á travessa Santa Martinha 33.

Nomeado promotor publico em Recife

RECIFE, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Foi nomeado terceiro promotor publico desta capital o Dr. Joaquim Inojosa Andrade, redactor do "Jornal do Commercio".

COMMUNICADOS

FOLHETIM D'«A NOITE» (156)

LUC. CHARDALL

A filha do cego

(Extraordinarias aventuras de um gaiato de onze annos)

II

O MOSQUITO NUMA ALCOVA

Este separou-se do janota e foi reunir-se ao inglez, um falso inglez, com tóda a certeza, pois era gordo de mais. Trocaram algumas palavras, depois do que o inglez de contrabando subiu a rua Laffite, e o barão entrou na Opera.

— Quem será esse inglez? perguntou a si mesmo o Mosquito, reflectindo.

— Talvez que o Borrêgo t'o possa dizer. Eu cá só me occupei do barão. Depois de ter estado uma hora no theatro, voltou para o boulevard, começou a passear como um homem que não está bom da cabeça, sempre com o charuto na boca, depois entrou na loja de uma florista que ali ha, mandou fazer um ramo de camelias e voltou para o theatro.

— Depois?

— Não tornou a sair.

— Ou saiu sem que tu o visses!

— Eu tenho a vista larga, comtudo é certo que o não vi.

Devem lembrar-se tambem de que o barão, que passara da sala para o theatro, afim de se dirigir ao camarim de Malaga, saira pela porta dos artistas e desse modo não podia ter sido visto pelo Polyte, que o esperava na saida geral. A sua corrida na rua de S. Guilherme, em perseguição da creada de Thais, o que teria collocado facilmente o Mosquito nos rastos de alguns planos, permanecia pois, infelizmente, uma coisa desconhecida, por ambos ignorada.

— Visto que é só isso o que puderam apanhar, não tenho outro remedio senão contentar-me com tão pouco, disse o gaiato depois de um momento de reflexão. Talvez que o amigo Borrêgo saiba mais alguma coisa.

Esta conversação tivera logar em voz baixa entre os tres amigos.

O Mosquito pagou a despeza, fez um signal aos outros dois e sairam todos.

— Como não é mais longe para mim, vou acompanhal-o até o boulevard, disse elle; mas primeiro que tudo quero pagar-lhes o dinheiro que me emprestaram hontem.

E dando dois luizes a cada um dos seus amigos, subiram todos tres a rua Montmatre.

O dia decidia-se a apparecer finalmente, quando elles chegaram ao ponto do boulevard onde deviam separar-se: o Mosquito para ir á casa do principe Tolstoi, os dois outros para se collocarem de emboscada nas vizinhanças das habitações respectivas do barão e de Malaga.

Tinham chegado então á esquina da rua Drouot, onde morava o "fidalgo"...

No momento em que iam separar-se, o Mosquito, que voltava ás costas ao boulevard, viu, no crepusculo que reinava ainda, um individuo que, dobrando a esquina da rua Drouot, entrava na rua Rossini.

— Caspite! exclamou elle, parece até de proposito! O' Pallu', visto que estás encarregado do nosso amigo barão, não tens que ficar de sentinella á porta da casa delle. O passaro saiu já da gaiola. Passou agora mesmo ali em baixo; aproveita a occasião.

O elegante fidalgo, ou aquelle que o gaiato tomára por tal, desappareceu já na esquina da rua, e portanto não havia perigo em examinal-o melhor.

Em quanto saltos os tres companheiros alcançaram o madrugador e caminhando após elle, na distancia de dez passos, puderam examinal-o á vontade.

O Mosquito não se enganára. Os gaiatos de Paris possuem olhos de lynce, vêem de noite como os gatos.

Era effectivamente o barão, que, apezar da hora matinal que o devia garantir de todo e qualquer encontro com os seus aristocraticos amigos, parecia, comtudo, ter tomado minuciosas precauções para não ser reconhecido. Envolvia-o uma grande capa de pelles, tapava-lhe metade do rosto um grande cache-nez, e o chapeu caia-lhe até os olhos.

Apezar de tudo isso, o Mosquito reconhecera-o a trinta passos de distancia.

Deve-se dizer, porém, que o imprudente barão trazia na boca o seu inseparavel charuto.

Aquelle amor desenfreado pelo tabaco de luxo devia perdel-o um dia... A que estão sujeitos os destinos de um barão!

O nosso homem, assim disfarçado e tranquillo pela persuasão de que ninguem o reconheceria, caminhava socegadamente pelo passeio da rua Rossini, sem suspeitar que o seguiam seis olhos que não deviam perdel-o de vista.

Seguiu, pois, sem se voltar para trás, pela rua Laffitte, penetrou na rua de Provence, e entrou para casa de Malaga.

— Bom, eil-o em casa da princesa, disse o Mosquito a meia voz. Está filado o tal barão.

(Continúa)

De como o Instituto Pasteur é posto novamente em fóco

Fala-nos o seu actual director defendendo-o e apontando-lhe as necessidades

Em nossa noticia de ante-hontem, subordinada á epigraphe "Um gato damnado" — ha um topico referente ao Instituto Pasteur, cujas consultas realmente são, apenas, das 8 ás 10 1/2 horas da manhã e das 3 ás 4 horas da tarde, dando-nos o seu director, sobre o facto de ante-hontem, as seguintes informações:

"Effectivamente, ante-hontem, depois das 10 1/2 horas, appareceu no Instituto um senhor acompanhado das duas meninas alludidas, e foi attendido pelo empregado. A conselho do medico, do dia, Dr. Cruz Abreu, foram matriculadas na turma da tarde, por já estar terminada a consulta da manhã. De facto, as meninas compareceram ás 3 horas da tarde e foram attendidas no mesmo dia que soffreram o ataque do animal hydrophobo."

Approveitando-nos da occasião, pedimos ao Dr. Octavio Veiga, actual director do Instituto, a gentileza de dizer-nos o estado, ou a situação do estabelecimento agora confiado á sua orientação.

Attendendo ao nosso desejo, principiou o Dr. Octavio Veiga por nos falar da necessidade de uma reforma geral do edificio do Instituto:

O Dr. Octavio Angelo da Veiga

— Já tenho promessa formal de que o edificio será pintado a oleo — disse-nos. Desejaria, entretanto, que a reforma fosse completa, com o azulejo nas paredes, a "cirage" do assoalho e mais requisitos adoptados pela hygiene moderna. Todavia, contento-me com o que está projectado, certo de que ficará o predio em condições muito razoaveis para bem servir o publico.

— Mas, a Saude Publica não está mantendo um serviço para o tratamento anti-rabico?

— Não importa isto; emquanto não estiver funccionando o serviço da Saude Publica, e mesmo depois de estar em plena funcção esse serviço, eu procurarei manter o Instituto na altura de preencher cabalmente os seus fins. Desejo, em primeiro logar, restaurar a reputação do Instituto, abalada, em muitos espiritos, pelas constantes referencias desabonadoras e injustas. Depois, agir de tal modo que haja, por parte do publico perfeita confiança no tratamento que elle vem, diariamente, receber aqui.

Empossado no cargo, tive a felicidade de encontrar na pessoa dos Drs. Cruz Abreu e Crespo de Castro, auxiliares de confiança e, acto continuo, de commum accordo com esses collegas, removi as falhas de urgencia. Hoje, sinto-me satisfeito em dizer que o tratamento se faz com a mais completa segurança. Como sabe, deve haver o maior cuidado nos trabalhos de escolha dos coelhos, sua trepanação, extracção e conservação da medulla na temperatura conveniente e preparação da vaccina. Com todo esse cuidado, póde-se garantir a efficacia do tratamento, a menos que o individuo procure o tratamento muito tardiamente ou seja portador de graves ferimentos na cabeça, que são de particular gravidade. Ainda assim, o Instituto archiva em seus livros a observação de casos que falam muito eloquentemente em favor da efficacia do seu tratamento.

— E o tratamento é o mesmo para todas as pessoas?

— Não; temos o cuidado de fazer o tratamento, conforme a extensão e séde dos ferimentos e ainda consoante o tempo decorrido entre a aggressão canina soffrida pelo individuo e o seu apparecimento no Instituto.

— Quanto ao pessoal do Instituto?

— Somos tres medicos: eu, o Dr. Cruz Abreu, e o Dr. Crespo de Castro; o doutorando Renato Bezerra e mais dois serventes que ha 16 annos prestam seus serviços aqui.

— E o serviço, como é distribuido?

— Muito bem: as consultas de manhã têm sido attendidas pelos Drs. Cruz Abreu e Crespo de Castro e doutorando Renato Bezerra, e as da tarde, novamente instituidas, estão a meu cargo. Assim sendo, qualquer um de nós, apto nos differentes serviços, póde substituir o collega que, por qualquer motivo, não possa comparecer.

— Quantas pessoas estão em tratamento actualmente?

— O boletim de hoje accusa 71. E não julgue exaggerado esse numero, deante da vagabundagem dos cães pelas ruas da nossa capital, que, certamente, nesse particular, leva a palma a quantas cidades eu conheço. Faça um appello no seu jornal aos poderes municipaes, no sentido da repressão de semelhante irregularidade e fique certo de que, com isso, a A NOITE prestará um magnifico serviço ao Instituto e mais particularmente á população carioca.

No mez de maio findo foi o seguinte o movimento do Instituto:

Existiam 92 pessoas em tratamento, entraram 124, sairam 152, passaram para o mez de junho 64.

Nesse mesmo periodo deram-se 2.176 injecções.

Auto contra carroça

Descia a rua Goyaz o auto n. 3605 e subia a carroça da Limpeza Publica, que era conduzida por José dos Santos. Resultou dahi se chocarem os dois vehiculos.

Santos caiu ao chão e, na quéda, escoriou o corpo. O chauffeur, apezar do auto 3605 ter ficado bastante avariado, fugiu.

A policia do 28º districto fez a Assistencia medicar o ferido e instaurou o necessario inquerito.

E durma-se com um barulho desse!

Recebemos a seguinte carta, com que julgamos encerrado este caso nas nossas columnas:

"Illmo. Sr. director da A NOITE — Saudações — Uma carta mais elucidativa: Como assiduo leitor da A NOITE e na qualidade de morador da rua de S. João Baptista, venho por meio desta rebater alguns pontos da carta que vos foi dirigida pelo Sr. Pereira de Carvalho, presidente da Associação dos Escoteiros Catholicos da freguezia de S. João Baptista da Lagôa. Em alguns pontos, o Sr. Pereira de Carvalho apparentemente parece ter razão, ou por ignorar o que se passa, ou ainda por morar talvez distante do local onde os seus escoteiros fazem seus exercicios. O titulo "E durma-se com um barulho desses" é realmente muito bem adaptavel, pois quando os referidos escoteiros fazem o seu acampamento no pateo da matriz, realmente não se póde dormir, tal é a algazarra que fazem durante a noite e, na occasião da alvorada, o "samba" é muito maior; tocam a alvorada ás 4 horas da manhã e dahi em deante os toques "arranhados" das cornetas e os "pretensos" rufar dos tambores e caixas, não permittem que os vizinhos continuem a dormir, obrigando-os assim a uma alvorada forçada. Infelizmente, não sou o autor do anonymato, então iria provar a verdade, promovendo um abaixo assignado na vizinhança ou ainda convidando o vosso conceituado orgão a ouvir a opinião dos moradores da redondeza, que, como eu, devem estar saturados desse "jazz-band" pouco agradavel. E' conveniente lembrar ao Sr. Pereira de Carvalho que, em todos os centros de escoteiros do mundo, já foi completamente abolido o uso de taes instrumentos, exclusivamente com o fim de conquistar a sympathia da parte popular. O Sr. Pereira de Carvalho não póde, absolutamente, comparar um corpo do Exercito ou da policia com um centro de escoteiros; existe muita differença, os dois primeiros são uteis e necessarios e o ultimo não tem utilidade definida, a não a de fazer "barulho", pois isto não se póde chamar exercicio. Por emquanto, para não me tornar muito extensivo, ficarei aqui, e muito mais grato que o Sr. Pereira de Carvalho, ficaria ao Sr. director da A NOITE com a publicação desta. Subscrevo-me com attenciosa consideração — (a) Edgard May."

Em pról da melhoria do serviço postal em Alagoas

JARAGUA' (Alagôas), 10 (Serviço especial da A NOITE) — O governador do Estado secunda perante o Sr. ministro da Viação a pretensão de melhorias das condições actuaes do serviço postal em Alagoas. O "Diario Official" publica uma longa exposição do administrador, acompanhada de quadros demonstrativos e esclarecedores sobre a reorganisação do mesmo serviço.

MUSICA

Brailowsky

Acha-se aberta na secretaria do theatro Municipal a assignatura para os concertos do grande pianista Brailowsky, a estrear no dia 19. Brailowsky, apresentará uma serie de recitaes, executando obras de Chopin, num cyclo de tres concertos.

O CRIME DE UMA MULHER

A Bella Chilena vae ser julgada pelo Tribunal do Jury

Não teme e espera resignada, o seu destino

Lucia Lucero, a "Bella Chilena", vae ser julgada pelo Tribunal do Jury, ainda esta semana.

Quem acompanhou o noticiario da A NOITE, sobre a tragedia de que a "Bella Chilena" foi um dos protagonistas, não a terá esquecido. Ha pouco mais de quatro mezes, no seu "boudoir" á avenida Gomes Freire, quando era aggredida brutalmente, pelo seu amante José Infante, e, quando este pretendia alvejal-a a tiros, dominando-o, desarmou-o, e, com o proprio revolver que lhe arrebatara, feriu-o com tres tiros. A scena não teve testemunhas, havendo Lucia Lucero, entretanto, confessado o delicto.

A bella chilena, ao lado do guarda, á porta da pretoria

Recolhida á Casa de Detenção, a "Bella Chilena", poucos dias depois enfermara gravemente: E' que, em consequencia do pontapé vibrado por Infante, manifestara-se-lhe um abcesso em um seio, tomando a molestia um caracter alarmante, pelo que foi a doente operada, extraindo-se-lhe, para salval-a da morte, o seio direito.

Agora, novamente irrompe a molestia com o mesmo caracter maligno, tendo o medico da Casa de Detenção aconselhado o tratamento pelos raios X.

Lucia Lucero obteve licença do juiz para ir, de quando em vez, ao gabinete do Dr. Fernando Terra, que piedosa e carinhosamente a vem tratando. A' saida do gabinete daquelle medico, encontramol-a hoje, quando se retirava em companhia do Dr. Alvarenga Netto, que com o Dr. Evaristo de Moraes, a tem defendido.

A "Bella Chilena", que está visivelmente abatida, falou-nos tristemente do seu passado feliz.

Referia-se ella ao modo carinhoso por que tem sido tratada por todos da Casa de Detenção, especialmente pelo director do estabelecimento, coronel Meira Lima.

Como perguntassemos se a atemorisa a espectativa do proximo julgamento, respondeu-nos a "Bella Chilena":

— A Deus e aos meu juizes entrego a minha defesa. Não temo, e espero reignada o meu destino.

PELAS ASSOCIAÇÕES

FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS DO BRASIL — Hoje, ás 8 1/2 horas da noite, haverá reunião do Conselho Superior dessa Federação, na sua séde provisoria, no Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves, com o comparecimento de todos os representantes dos respectivos grupos. São assumptos varios e importantes a se discutirem nessa reunião.

Jornaes e revistas

Recebemos: "Voz do Chauffeur", numero desta semana; "Chicago Defende" de Chicago, E. U., orgão dos homens de cor, americanos; "O Badalo", de S. Paulo, numero da semana passada; "O Operario", de Bello Horizonte; "Revista MedicoCirurgica do Brasil"; numero correspondente ao mez de maio; "Brasil Ferro-Carril", numero de sabbado passado; "Canela & Pharol", de Nictheroy, numero desta semana; "A Ordem" orgão maçonico, editado nesta capital; "Brasilian American", desta capital, numero de 6 de junho; "Revista de Direito Publico e Administração Federal, Estadual e Municipal", numero de abril; "Theatro & Sport", numero de 30 de maio; "Monitor Mercantil", numero de sabbado passado; "Revista Infantil" desta capital, numero da semana passada; "Minas Geraes", de Bello Horizonte, ultimos numeros; "Diario da Manhã", da Victoria, Espirito Santo, numeros da ultima semana.

EM POUCAS LINHAS

Noticias de toda a parte

Os socialistas allemães accusam o ministro plenipotenciario em Stocholmo, Sr. Rosenberg, de ter hasteado no edificio da legação a bandeira da extincta monarchia. — (U. P.)

⁂

O jornalista e "leader" realista francez Maurras dirigiu uma carta ao governo, queixando-se de perseguição e ameaças por parte dos elementos avançados. O governo mandou abrir inquerito. — (U. P.)

⁂

Renunciou o cargo de "maire" de Lion, para o qual tinha sido reeleito ha pouco, o ex-presidente do conselho de ministros na França, Sr. Herriot.

Este facto parece indicar a ruptura da actual colligação das esquerdas. — (U. P.)

⁂

Terminou a greve das salitreiros do Chile, achando-se em pleno funccionamento todas as usinas. — (U. P.)

⁂

Cerca de trinta mil pessoas receberam hontem em Vienna os footballers uruguayos que ali vão jogar algumas partidas.—(U. P.)

⁂

Depois de uma viagem de 450 milhas, o balão "Belgique" aterrou proximo de Quinper, na Bretanha. — (U. P.)

⁂

Falleceu em Bruxellas o celebre cirurgião Depage. — (A. H.)

⁂

Num artigo intitulado "Crise" que se aggrava" o "Estado de S. Paulo", mostra que, apesar da intervenção official, durante os ultimos oito mezes, o congestionamento do porto de Santos continua, tendendo mesmo a aggravar-se. — (A. A.)

⁂

Nos terrenos da invernada de Barro Branco, em S. Paulo, continuam, com pleno successo, os exercicios praticos dos alumnos e officiaes da Força Publica e do Curso de Aperfeiçoamento. — (A. A.)

⁂

As transacções dos bancos do Estado de S. Paulo elevaram-se no mez de fevereiro a 1.603.180:920$127 reis, ou sejam mais 69.283:553$062 reis que no mez anterior. — (A. A.)

⁂

No concurso de phisiologia na Escola de Pharmacia de Pindamonhangaba, o candidato, Dr. Lessa Junior, obteve 6 votos e o Dr. Severiano Miranda um. — (A. A.)

A campanha contra o jogo no interior de Minas

S. JOÃO D'EL-REY (Minas), 10 (Serviço especial da A NOITE.) — O delegado de policia local procurou o correspondente da A NOITE afim de lhe declarar que não tem fundamento a noticia de que continua a jogatina nesta cidade, pois que lhe tem dado campanha pertinaz e efficiente.

As coisas na "Gaiola de Ouro"

Dia frio, sessão funebre, nem assim o Conselho esteve menos interessante.

Quando, por exemplo, o Sr. Mario Piragibe enumerava os serviços prestados pelo ex-intendente Eduardo Raboeira ao Districto Federal e accentuava que um dos principaes fôra a suppressão das vallas communs, o Sr. Beretta, com aquelle seu geitão de homem sceptico, segredou para a bancada da imprensa:

— Foram-se as vallas, mas ficaram os logares communs...

E continuou a ouvir, pachorrentamente, o orador.

O Sr. Henrique Guimarães chamou-nos hontem a attenção para um facto realmente interessante, que se passava no Conselho.

Na galeria destinada ao publico, onde havia apenas dois espectadores somnolentos, estavam tres praças de policia para contel-os...

O Sr. Zoroastro Cunha pilheriava com o Sr. Alberto Beaumont, puxando-lhe o espaventoso collete:

— Que! mais um collete novo?

— Espere, Zoroastro — fez o Sr. Beaumont, afastando-lhe a mão. Isto aqui não é mangueira do Corpo de Bombeiros...

A assistencia medica e judiciaria do Gremio Carioca

Communica-nos o Gremio Carioca que já se acha funccionando para os seus associados a assistencia medica e judiciaria e que a sua secretaria, á rua dos Ourives n. 107, sobrado, está aberta das 4 ás 6 horas da tarde.

Uma inauguração nos hospitaes da Misericordia

Depois de uma reforma completa, foi entregue, hoje, com uma pequena solemnidade, no serviço a que se destina, a 9ª Enfermaria dos Hospitaes da Misericordia, a cargo da Santa Casa da Misericordia. Estiveram presentes o chefe do serviço da enfermaria inaugurada, professor Dr. Sylvio Moniz, seu assistente Dr. Dario Pinto, o Dr. Arthur Rocha, chefe do serviço sanitario, o coronel Olegario José Monteiro, administrador dos hospitaes internos, religiosas, etc.

A nova enfermaria, que assim se póde chamar porque está toda ella reformada, tem vinte e oito leitos e se destina aos casos de medicina geral.

Vê-se, na gravura acima, um aspecto especialmente tomado pela A NOITE, durante o acto inaugural.

Notas sobre a vida e governo do Marechal de Ferro

O Dr. Arthur Vieira Peixoto e Francolino Cameu resolveram concatenar em um volume, que está sendo impresso nas officinas da A NOITE, todos os factos e notas da vida e governo do saudoso marechal Floriano Peixoto. Essa obra virá a lume nestes breves dias e tem por titulo o nome do Marechal de Ferro. A nossa gravura representa a photographia da Egreja de N. S. do O, em Ipioca, Estado de Alagoas, onde Floriano foi baptisado, no anno da graça de 1840.

A favor d aunião da Egreja ao Estado

Uma entrevista de D. Attico Eusebio da Rocha, bispo de Santa Maria

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial da A NOITE.) — Proseguindo no inquerito sobre a questão das relações entre a Egreja e o Estado, o "Diario de Noticias" solicitou a opinião de D. Attico Euzebio da Rocha, bispo de Santa Maria. Attendeu o prelado ao pedido do correspondente daquelle jornal, ali, e disse, entre outras coisas, que é necessario e preciso que a Constituição da Republica reconheça e proclame como religião do povo brasileiro a catholica, cujos ensinamentos são, simultaneamente, garantia efficaz de todos os direitos e poderoso incitamento para a fiel observancia de todos os deveres. E assim concluiu: E permitta que eu termine pedindo a Deus que illumine e inspire os nossos legisladores para que possamos ter ordem, bem estar e civilisação nesta patria estremecida, á qual a Omnipotencia Divina, para ella sempre dadivosa, outorgará a vastidão e magnitude das coisas assombrosas.

Atropelado na praça 15

Na praça 15 de Novembro, o auto n. 7617, atropelou Francisco de Oliveira, causando-lhe leves ferimentos pelo corpo.

Communicaram o caso á policia do 1º districto José Dias Paes e Manoel Pinto, residente á rua Senador Pompeu ns. 173 e 38, respectivamente.

Foi instaurado inquerito.

EM ALFENAS TAMBEM E' ASSIM...

ALFENAS (Minas), 10 (Serviço especial da A NOITE) — Foram hontem affixados editaes suspendendo a convocação do jury, feita hontem, por não haverem processos preparados.

E' facto virgem na vida judiciaria desta comarca.

O MUNICIPIO DE RIBEIRÃO PRETO RENDERA' ESTE ANNO 3.500:000$000!

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 10 (Serviço especial da A NOITE) — As rendas estaduaes, de janeiro deste anno até hontem, attingem á somma de 1.300 contos de réis, tendo a Collectoria Estadual, num só dia deste mez, recolhido a renda de 100 contos de réis, equivalente ao rendimento de algumas collectorias desta zona.

A renda estadual neste municipio, por impostos, é calculada, este anno, em 3.500 contos, ultrapassando muito ás dos demais annos.

SORTE MADRASTA...

Querem auxiliar o medico russo

A Liga dos Inquilinos e Consumidores com séde á rua Marechal Floriano Peixoto, pede-nos fazer publico que prestará ao Dr. Simonevith, o medico russo na miseria, sobre quem demos uma noticia, hontem, todo o auxilio de que precisar aquelle facultativo. Fez-nos a communicação referida o Sr. Custodio Pedroso, presidente daquella agremiação.

Que a promessa se corporise num facto...

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se depois de amanhã:

D. Carmen Tavares Bastos, ás 9, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; D. Cecilia da Gloria Ribas Villas Boas, ás 9, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier — Josephina Corrêa de Queiroz, rua Aline, 116; Dulce Martins Miller, rua Dr. Maia Lacerda, 29; Luiz da Costa Ferreira, estação de Palmeiras; Nair Ramos Leite, rua Cardoso Marinho, 7; Ayres, filho de Alzilha Cunha, rua S. Carlos, 272; José Fragalbetti, rua Oito de Dezembro, 156; Etelvina, filha de José Pereira Acha, rua São Leopoldo, 224; Maria Joaquina de Oliveira, Hospital de N. S. da Saude; Carlos Maria Bangonté, rua Zammenhoff, 27; Alexandre José da Trindade, rua Major Fonseca, 21; Maria de Jonas, Hospital Nacional de Alienados; Guaracyaba filha de Irineu Martins, rua Guimarães, 45; Cecilia da Gloria Cunha Azevedo, rua Affonso Penna, 155, casa XIV; Eugenio, filho de José Virgilio dos Santos, rua Barão da Gamboa, 111; Djalma, filho de Antonio Corrêa Junior, praia do Retiro Saudoso, 303; Rosa, filha de Agenor Francisco dos Santos, rua Visconde de Nictheroy, sem numero; Adhemar, filho de Francisco Duarte, rua da America, 214, casa V.

No cemiterio de São João Baptista — Oswaldo, filho de Alzira Lopes, Villa Rica, 9; Jorge, filho de Luiz Joaquim Gomes, Villa Rica, 10; Ottilia, filha de Romualdo Leal Rodrigues Gomes, rua Barroso, 311; Zaira, filha de Luiz Brondi, largo do Capim, 12; Waldemar, filho de Bento Maria Mosqueira, rua Cardoso Junior, 145, casa 1; Accacio, filho de Accacio Pereira Cardoso, rua General Pedra, 24.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de São Francisco Xavier — Octavio, filho de Armando Pereira, saindo o enterro, ás 4 horas da tarde, da travessa Manoel Pinto, 42.

No cemiterio de São João Baptista — Otto, filho de Adão Gomes de Oliveira, cujo feretro sairá ás 3 horas da tarde, da ladeira do Leme, 156.

Duas mortes que causam pezar em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 10 (Serviço especial da A NOITE) — Causou grande pezar aqui o fallecimento, nessa capital, da Sra. Duarte Abreu, esposa do ex-deputado federal Duarte Abreu, que, por muitos annos, residiu nesta cidade. Foi, tambem, muito sentido, na sociedade local, o passamento, ahi, do tenente do Exercito Altino Halfeld, natural de Juiz de Fora.

A travessa Rio Grande transformada em campo de football

Os desoccupados estão transformando a travessa Rio Grande, no Meyer, em campo de football.

Para esse facto chamamos a attenção de quem competir, afim de que seja restabelecido o socego naquella via publica